



educação

Departamento:
Educação
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL

CURRÍCULO NACIONAL GRADES 10 - 12 (GERAL)

LÍNGUAS

PORTUGUÊS LÍNGUA ADICIONAL PRIMEIRA

Currículo Nacional
GRADES 10 - 12
(Geral)

LÍNGUAS
PORTUGUÊS LÍNGUA ADICIONAL PRIMEIRA

Department of Education (Departamento de Educação)

Sol Plaatje House
123 Schoeman Street
Private Bag X895
Pretoria 0001
South Africa
Tel: +27 12 312-5911
Fax: +27 12 321-6770

120 Plein Street
Private Bag X9023
Cape Town 8000
South Africa
Tel: +27 21 465-1701
Fax: +27 21 461-8110

<http://www.education.gov.za>

© 2003 Department of Education

ISBN 1-77018-034-6

Design and layout by: Blackmoon Advertising and Research (Pty) Ltd

COMO CONSULTAR ESTE LIVRO

Este documento reflecte a política educacional e está dividido em quatro capítulos, sendo determinante ler e relacionar a informação neles incluída. Segue-se o conteúdo de cada um deles:

■ Capítulo 1 – Apresentação do Currículo Nacional

Este capítulo descreve os princípios e características do Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12. Apresenta o currículo ao leitor.

■ Capítulo 2 – Apresentação da Área de Aprendizagem das Línguas

Este capítulo contém a definição, o objectivo, o âmbito, as ligações profissionais e os Perfis de Saída da Área de Aprendizagem das Línguas.

■ Capítulo 3 – Perfis de Saída, Parâmetros de Avaliação, Conteúdos e Contextos

Este capítulo contém os Parâmetros de Avaliação para cada Perfil de Saída, tal como os conteúdos e os contextos da disciplina. Os Parâmetros de Avaliação estão organizados de maneira a permitir ao leitor uma panorâmica da progressão do grade 10 para o grade 12. No final do capítulo, são propostos contextos e conteúdos que podem ser usados para ensinar, aprender e atingir os Parâmetros de Avaliação.

■ Capítulo 4 – Avaliação

Este capítulo faz uma abordagem geral da avaliação, sugerida pelo Currículo Nacional. No final do capítulo, encontra-se uma tabela com os descritores de competências específicos da disciplina. São fornecidos códigos, escalas e descritores de competências para cada grade. Os descritores de competências estão organizados de maneira a demonstrar uma progressão do grade 10 ao grade 12.

■ Símbolos:

Os símbolos que se seguem são utilizados para identificar Perfis de Saída, Parâmetros de Avaliação, Grades, Códigos, Escalas, Descritores de Competências, Conteúdos e Contextos:



= Perfil de Saída



= Escala



= Parâmetros de Avaliação



= Descritores de Competência



= Grade



= Conteúdos e Contextos



= Código



ÍNDICE

COMO CONSULTAR ESTE LIVRO	iii
ACRÓNIMOS	ix
CAPÍTULO 1: APRESENTAÇÃO DO CURRÍCULO NACIONAL	1
PRINCÍPIOS	1
Transformação social	2
Educação baseada em resultados	2
Conhecimentos e competências de nível elevado	3
Integração e competência	3
Progressão	3
Articulação e equivalência automática	3
Direitos humanos, inclusão, justiça social e respeito pelo ambiente	4
Valorização dos sistemas autóctones de conhecimento	4
Credibilidade, qualidade e eficiência	4
PERFIL DO ALUNO	5
PERFIL DO PROFESSOR	5
ESTRUTURA E PLANIFICAÇÃO	6
Estrutura do Currículo Nacional	6
Conteúdos dos Programas das Disciplinas na Área de Aprendizagem das Línguas	7
DIRECTIVAS DO PROGRAMA DE ENSINO/APRENDIZAGEM	8

CAPÍTULO 2: APRESENTAÇÃO DA ÁREA DE APRENDIZAGEM DAS LÍNGUAS	9
DEFINIÇÃO	9
OBJECTIVO	9
ÂMBITO	10
Inclusão	10
Níveis de Língua	11
LIGAÇÕES EDUCACIONAIS E PROFISSIONAIS	12
PERFIS DE SAÍDA	12
Perfil de Saída 1: Ouvir e Falar	13
Perfil de Saída 2: Ler e Visualizar	13
Perfil de Saída 3: Escrever e Apresentar	13
Perfil de Saída 4: Língua	14
CAPÍTULO 3: PERFIS DE SAÍDA, PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO, CONTEÚDO E CONTEXTOS	16
Perfil de Saída 1: Ouvir e Falar	16
Perfil de Saída 2: Ler e Visualizar	22
Perfil de Saída 3: Escrever e Apresentar	30
Perfil de Saída 4: Língua	36
CONTEÚDO E CONTEXTOS PARA ATINGIR OS PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	42
A utilização de textos para o ensino da língua	42
Compreender como são construídos os textos	43

CAPÍTULO 4: AVALIAÇÃO	47
INTRODUÇÃO	47
PORQUÊ AVALIAR	47
TIPOS DE AVALIAÇÃO	48
Avaliação informal	48
Avaliação de diagnóstico	48
Avaliação formativa	48
Avaliação sumativa	48
O QUE SE PRETENDE QUE SEJA A AVALIAÇÃO E COMO DEVE SER FEITA	49
COMO AVALIAR	49
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO	50
Auto-avaliação	50
Avaliação feita pelos pares	50
Avaliação de grupo	50
MÉTODOS DE RECOLHA DE ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO	50
Avaliação baseada na observação	50
Avaliação baseada em testes	50
Avaliação baseada em tarefas	51
REGISTO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO	51
Métodos de registo	51
Apresentação do relatório de desempenho e dos resultados	52
DESCRIÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA	53

TRANSIÇÃO	53
COMO DEVE SER ESTRUTURADO UM RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO	54
AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	54
DESCRIÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A LÍNGUA ADICIONAL PRIMEIRA	56
GLOSSÁRIO	79

ACRÓNIMOS

CASS	Avaliação Contínua (Continuous Assessment)
FET	Ensino dos Grades 10 - 12 e Via Profissionalizante (Further Education and Training)
GET	Ensino dos Grades 0 - 9 e Via Profissionalizante (General Education and Training)
HIV	Vírus de Imuno-deficiência Humana
IKS	Sistemas Autóctones de Conhecimento (Indigenous Knowledge Systems)
OBE	Educação Baseada em Resultados (Outcomes-Based Education)
NCS	Currículo Nacional (National Curriculum Statement)
NQF	Quadro Nacional de Qualificações (National Qualifications Framework)
SAQA	South African Qualifications Authority
SIDA	Síndrome de Imuno-deficiência Adquirida

CAPÍTULO 1

APRESENTAÇÃO DO CURRÍCULO NACIONAL

O reconhecimento da Constituição da República da África do Sul (Decreto 108 de 1996) é a base para a transformação e desenvolvimento curricular neste país. O Preâmbulo especifica que os objectivos da Constituição visam:

- corrigir as divisões do passado e estabelecer uma sociedade baseada em valores democráticos, justiça social e direitos humanos fundamentais;
- melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e libertar o potencial de cada indivíduo;
- edificar uma sociedade aberta e democrática em que o governo é reflexo da vontade do povo e todo o cidadão é igualmente protegido pela lei;
- construir uma África do Sul unida e democrática, capaz de ocupar a sua legítima posição de estado soberano no seio das nações.

A Constituição especifica ainda que *“todos têm o direito de prosseguir estudos, que o Estado, através de medidas adequadas, deve tornar progressivamente acessíveis e disponíveis”*.

O Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12 prepara a consecução destes objectivos, estipulando Perfis de Saída (*Learning Outcomes*) e Parâmetros de Avaliação (*Assessments Standards*), e determina os princípios e valores orientadores do mesmo.

PRINCÍPIOS

O Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12 baseia-se nos seguintes princípios:

- transformação social;
- educação baseada em resultados;
- conhecimentos e competências de nível elevado;
- integração e competência;
- progressão;
- articulação e equivalência automática;
- direitos humanos, inclusão, justiça social e respeito pelo ambiente;
- valorização dos sistemas de conhecimento autóctones;
- credibilidade, qualidade e eficiência.

Transformação Social

A Constituição da República da África do Sul é a base da transformação social da sociedade pós-*apartheid*. O imperativo para transformar a sociedade sul-africana assenta na necessidade de defrontar o legado da segregação racial em todas as áreas de actividade humana e especialmente na educação, utilizando para tal, vários instrumentos. A transformação social na educação tem por objectivo garantir que os desequilíbrios educacionais do passado sejam rectificados e que sejam providenciadas oportunidades educacionais iguais para todos os sectores da população. Para alcançar esta transformação social, todos os cidadãos sul-africanos têm que estar educacionalmente preparados, através do reconhecimento do seu potencial e a eliminação de barreiras artificiais na obtenção de qualificações.

Educação baseada em resultados

A educação baseada em resultados (*Outcomes-Based Education OBE*) é a base do currículo sul-africano. Empenha-se em capacitar todos os aprendentes a alcançarem o seu potencial de aprendizagem máximo, estabelecendo os Perfis de Saída a atingir no final do processo de ensino/aprendizagem. O OBE encoraja uma abordagem do ensino/aprendizagem centrada no aluno e nas actividades. O Currículo Nacional fundamenta os Perfis de Saída para os Grades 10-12 nos Perfis de Saída Críticos e nos Perfis de Saída de Desenvolvimento (*Critical and Developmental Outcomes*), inspirados na Constituição e desenvolvidos através de um processo democrático.

Os Perfis de Saída Críticos obrigam a que o aluno seja capaz de:

- identificar, resolver problemas e tomar decisões através do pensamento crítico e criativo;
- trabalhar eficazmente em equipa, grupo, organização e comunidade;
- organizar e gerir as suas actividades de modo responsável e eficaz;
- recolher, analisar, organizar e avaliar criticamente a informação;
- comunicar eficientemente utilizando competências visuais, simbólicas e/ou linguísticas em diferentes situações;
- utilizar a ciência e a tecnologia de modo eficaz e crítico, mostrando responsabilidade para com o ambiente e saúde dos outros;
- demonstrar uma compreensão do mundo como um conjunto de sistemas relacionados, reconhecendo que os contextos da resolução de problemas não existem isoladamente.

Os Perfis de Saída de Desenvolvimento obrigam a que o aluno seja capaz de:

- explorar e reflectir sobre uma variedade de estratégias para aprender de modo mais eficaz;
- participar como cidadão responsável na vida das comunidades locais, nacionais e globais;
- ser cultural e esteticamente sensível a diversos contextos sociais;
- explorar oportunidades educacionais e profissionais;
- desenvolver oportunidades empresariais.

Conhecimentos e competências de nível elevado

O Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12 tem por objectivo desenvolver nos alunos um nível elevado de conhecimentos e competências. Estabelece expectativas elevadas daquilo que todos os alunos sul-africanos podem atingir. A justiça social requer a capacitação dos sectores da população que foram desfavorecidos pela falta de conhecimentos e competências. O Currículo Nacional especifica os parâmetros mínimos de conhecimentos e competências a serem atingidos em cada ano e estabelece parâmetros elevados a atingir em todas as disciplinas.

Integração e Competência

A integração é alcançada inter e transdisciplinarmente e nas várias áreas de aprendizagem. A integração de conhecimentos e de competências transversais é crucial para se atingir a competência definida no Quadro Nacional de Qualificações (*National Qualifications Framework*). A competência tem por objectivo a integração de três vertentes distintas, nomeadamente competências práticas, teóricas e de reflexão. Adoptando integração e competência, o Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12 procura promover uma aprendizagem integrada em termos de teoria, prática e reflexão.

Progressão

A progressão refere-se ao processo de desenvolvimento de conhecimentos e de competências mais complexas e avançadas. Os Programas das Disciplinas (*Subject Statements*) revelam a progressão de um ano de escolaridade para outro. Cada Perfil de Saída é seguido da respectiva descrição explícita do desempenho esperado. Os Parâmetros de Avaliação estão organizados num formato que demonstra um nível crescente do desempenho esperado para cada ano. O conteúdo e o contexto, estabelecidos para cada ano de escolaridade, demonstrarão também uma progressão, do mais simples ao mais complexo.

Articulação e Equivalência Automática

A articulação refere-se à relação entre as qualificações dos diferentes níveis do Quadro Nacional de Qualificações, de modo a promover o acesso de uma qualificação para outra, sendo especialmente importante para qualificações incluídas na mesma via de aprendizagem. Dado que o Ensino dos Grades 10 - 12 (*Further Education*) e Via Profissionalizante (*Training band*) se situa entre o Ensino dos Grades 0 - 9 (General Education) e o Ensino Superior (*Higher Education*), é vital que a certificação do Ensino Secundário (Grades 10 - 12) se articule com o Ensino dos Grades 0 - 9 e qualificações que conduzam ao Ensino Superior. Para atingir esta articulação, o desenvolvimento de cada programa de disciplina inclui o escrutínio rigoroso das expectativas e Perfis de Saída das áreas do ensino dos Grades 0 - 9 e das áreas profissionalizantes e da aprendizagem adquirida em disciplinas afins, necessária ao ingresso no Ensino Superior.

A equivalência automática refere-se à possibilidade de parte de uma qualificação ser transferida para outra qualificação, dentro do mesmo Quadro Nacional de Qualificações. Com a finalidade de acentuar a condição móvel das disciplinas concluídas dos Grades 10 - 12, foram explorados vários mecanismos, por exemplo,

considerandose uma disciplina como uma unidade de 20 créditos. As disciplinas contidas no Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12 igualam-se a unidades equivalentes registadas no Quadro de Qualificações Nacionais.

Direitos humanos, inclusão, justiça social e respeito pelo ambiente

O Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12 procura promover os direitos humanos, a inclusão, a justiça social e o respeito pelo ambiente. Todos os programas disciplinares desenvolvidos recentemente estão imbuídos de princípios e práticas de justiça social e ambiental e de respeito pelos direitos humanos, conforme definido na Constituição da República da África do Sul. O Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12 é sensível em particular a questões de diversidade, tais como a pobreza, desigualdade, raça, sexo, língua, idade, necessidades educativas especiais e outros factores.

O Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12 adopta uma abordagem inclusiva ao especificar os requisitos mínimos para todos os alunos. Reconhece que todos os alunos devem ser capazes de desenvolver o seu potencial máximo, desde que recebam o apoio necessário. (necessidades intelectuais, sociais, emocionais, espirituais e físicas dos alunos). A concepção e desenvolvimento dos Programas de Ensino/Aprendizagem (*Learning Programmes*) adequados e a utilização de instrumentos de avaliação apropriados.

Valorização dos sistemas autóctones de conhecimento

Na década de 60, a teoria da multi-inteligência forçou os pedagogos a reconhecerem que existem muitas maneiras de processar informação para compreender o mundo e que, se tivéssemos que definir inteligência, teríamos de considerar essas diferentes abordagens. Até então, o mundo ocidental valorizara apenas as aptidões lógicas, matemáticas e linguísticas específicas e classificara as pessoas de “inteligentes” se elas fossem aptas nessas áreas. Actualmente, reconhece-se a ampla diversidade de sistemas de conhecimento, através dos quais as pessoas compreendem e dão sentido ao mundo em que vivem. Os sistemas de conhecimento autóctones, no contexto sul-africano, referem-se a um conjunto de conhecimentos assentes no pensamento filosófico africano e nas práticas sociais que se desenvolveram ao longo de milhares de anos. O Currículo Nacional dos Grades 10 - 12 (Geral) introduziu sistemas de conhecimento autóctones nos Programas das Disciplinas. Reconhece a riqueza histórica e herança do país como contributos importantes para assegurar os valores contidos na Constituição. Incluíram-se tantas perspectivas diferentes quanto possível para auxiliar na resolução de problemas em todas as áreas.

Credibilidade, qualidade e eficiência

O Currículo Nacional dos Grades 10 - 12 (Geral) tem como objectivo alcançar credibilidade, mediante a implementação de uma linha de actuação transformadora e do provimento de uma educação comparável à dos outros países, em termos de qualidade, complexidade e profundidade. O control de qualidade será regulado pelos requisitos da *SAQAA (South African Qualifications Authority Act - Act 58 of 1995)*, *Education and Training Quality Assurance Regulations*) e o *General and Further Education and Training Quality Assurance, Act 58 of 2001*).

Perfil do aluno

Os valores que dão significado aos nossos percursos espirituais e intelectuais são de importância vital para o nosso desenvolvimento pessoal. *The Manifesto on Values, Education and Democracy* (Department of Education 2001:9-10) estabelece o seguinte sobre educação e valores:

“ Os valores e a ética dão sentido às nossas relações individuais e sociais. São o traço comum que dá mais significado à vida . Um sistema de ensino não existe simplesmente para servir um mercado, por mais importante que isso possa ser para o crescimento económico e prosperidade material. A finalidade primordial tem de ser o enriquecimento individual e, conseqüentemente, o enriquecimento da sociedade em geral.”

O aluno será influenciado por valores que o levarão a agir no interesse de uma sociedade baseada no respeito pela democracia, igualdade, dignidade humana e justiça social, como promovido pela Constituição.

O aluno que termina o Ensino Secundário (Grades 10 - 12) e a Via Profissionalizante deve também demonstrar ter atingido os Perfis de Saída Críticos e os Perfis de Saída de Desenvolvimento anteriormente mencionados neste documento. As disciplinas da Componente de Aprendizagem Fundamental (Fundamental Learning Component) promovem colectivamente a concretização dos Perfis de Saída Críticos e de Desenvolvimento, enquanto as disciplinas específicas das componentes Nucleares e Opcionais (Core and Elective Components) promovem individualmente a concretização dos Perfis Críticos e de Desenvolvimento.

Para além do já mencionado, os alunos que terminam Ensino Secundário (Grades 10 - 12) e Via Profissionalizante devem :

- ter acesso e sucesso na educação ao longo da vida e numa formação de qualidade;
- demonstrar capacidade para pensar lógica e analiticamente, bem como global e transversalmente;
- conseguir transferir competências de situações familiares para não familiares.

Perfil do professor

Todos os professores e educadores contribuem decisivamente para o processo de transformação da educação na África do Sul. O Currículo Nacional dos Grades 10 – 12 (Geral) visa os professores qualificados, competentes, dedicados e atentos. Serão capazes de desempenhar as várias funções delineadas nas Normas e Padrões para Educadores (Norms and Standards for Educators): serão mediadores do processo de Ensino-Aprendizagem, líderes, intérpretes e planificadores dos Programas de Ensino/Aprendizagem, produtores de material didáctico, administradores e gestores, investigadores, membros da comunidade, cidadãos, líderes espirituais, avaliadores e especialistas da disciplina.

ESTRUTURA E PLANIFICAÇÃO

Estrutura do Currículo Nacional

O Currículo Nacional dos Grades 10 - 12 (Geral) é composto por: um Documento Geral, o Quadro de Avaliação e Qualificações e os Programas das Disciplinas.

As disciplinas do Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12 estão agrupadas em Áreas de Aprendizagem (Learning Fields) .

O que é uma Área de Aprendizagem

Uma Área de Aprendizagem é uma categoria que funciona como núcleo de disciplinas relacionadas e que facilita a formulação de normas combinatórias para a obtenção do Certificado do Ensino Secundário Grades 10 - 12 (Geral). A delimitação das Áreas de Aprendizagem para os Grades 10 - 12 articula-se com o Ensino dos Grades 0 - 9 e Via Profissionalizante, com o Ensino Superior e, ainda com os esquemas de classificação de outros países.

Ainda que o desenvolvimento do Currículo Nacional dos Grades 10 - 12 (Geral) tenha tomado como ponto de partida as doze áreas de organização do Quadro Nacional de Qualificações, deve salientar-se que estas áreas de organização não são necessariamente Áreas de Aprendizagem ou áreas de “conhecimento”, estão sim ligadas a categorias profissionais.

Os seguintes grupos disciplinares foram delimitados em Áreas de Aprendizagem de modo a auxiliar os alunos na escolha e combinação das disciplinas:

- Línguas (Princípios fundamentais);
- Arte e Cultura;
- Ciências Empresariais, Comércio, Gestão e Serviços;
- Indústria, Engenharia e Tecnologia;
- Ciências Humanas e Sociais e Línguas;
- Ciências Físicas, Matemáticas, Informáticas, Agrícolas e da Vida.

O que é uma disciplina

Historicamente, uma disciplina era definida como um “corpus” específico de conhecimento académico. Esta aceção de disciplina realçava o conhecimento em detrimento de competências, valores e atitudes. As disciplinas eram consideradas por muitos como estáticas e com limites rígidos. Com frequência, as disciplinas enfatizavam as contribuições do mundo ocidental para o campo do conhecimento.

Num currículo baseado em resultados, como o Currículo Nacional dos Grades 10 - 12 (Geral), os limites das disciplinas estão pouco definidos. O conhecimento integra teoria, competências e valores. As disciplinas são dinâmicas, respondendo sempre a novos e diversos conhecimentos, incluindo o conhecimento que tradicionalmente foi excluído do currículo formal.

Uma disciplina num currículo baseado em resultados é, em grande parte, definida pelos Perfis de Saída e não apenas pelo conteúdo. No contexto sul-africano, os Perfis de Saída devem, por planificação, conduzir à aquisição dos Perfis de Saída Críticos e de Desenvolvimento. Os Perfis de Saída estão definidos em termos abrangentes e são flexíveis, permitindo a inclusão de inputs locais.

O que é um Perfil de Saída

O Perfil de Saída é uma lista de resultados esperados no final de um processo de ensino/aprendizagem. Descreve o conhecimento, as competências e os valores que os alunos devem adquirir no final do Ensino Secundário (Grades 10 - 12) e Via Profissionalizante.

O que é um Parâmetro de Avaliação

O Parâmetro de Avaliação são critérios que no conjunto definem o que o aluno deve saber e ser capaz de demonstrar num Grade específico. Reúnem o conhecimento, as competências e os valores necessários para atingir os Perfis de Saída. Os Parâmetros de Avaliação de cada Perfil de Saída mostram no conjunto, como se processa a progressão conceptual de ano para ano.

Conteúdo dos Programas das Disciplinas na Área de Aprendizagem das Línguas

Cada Programa de Disciplina na Área de Aprendizagem das Línguas é composto por quatro capítulos e por um glossário:

- *Capítulo 1, Apresentação do Currículo Nacional:* Este capítulo genérico apresenta o Currículo Nacional dos Grades 10 – 12 (Geral).
- *Capítulo 2, Apresentação da Área de Aprendizagem das Línguas:* Este capítulo apresenta as características chave da Área de Aprendizagem das Línguas. Consiste na definição de Área de Aprendizagem, objectivo, âmbito, ligações educacionais e profissionais e Perfis de Saída.
- *Capítulo 3, Perfis de Saída, Parâmetros de Avaliação, Conteúdo e Contextos:* Este capítulo contém os Perfis de Saída e os respectivos Parâmetros de Avaliação, bem como o conteúdo e os contextos para atingir os Parâmetros de Avaliação.
- *Capítulo 4, Avaliação:* Este capítulo estabelece os princípios da avaliação e propõe sugestões para o registo e apresentação dos resultados. Também apresenta uma listagem dos descritores de competências específicos da disciplina.
- *Glossário:* Faculta uma lista de termos gerais e específicos utilizados.

DIRECTIVAS DO PROGRAMA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Um Programa de Ensino/Aprendizagem especifica o âmbito da aprendizagem e avaliação para os três Grades do Ensino Secundário (Grades 10 - 12) e Via Profissionalizante. É o plano que garante que os alunos atinjam os Perfis de Saída prescritos nos Parâmetros de Avaliação de um determinado Grade. As Directivas do Programa de Ensino/Aprendizagem apoiam os professores e outros colaboradores a planificar e a elaborar programas de ensino/aprendizagem e programas de avaliação de qualidade.

CAPÍTULO 2

APRESENTAÇÃO DA ÁREA DE APRENDIZAGEM DAS LÍNGUAS

DEFINIÇÃO

A Língua é um instrumento de pensamento e comunicação. É através da língua que a diversidade cultural e as relações sociais são transmitidas e construídas. O domínio efectivo da língua capacita o aluno a pensar e a adquirir conhecimentos, a expressar a sua identidade, sentimentos e ideias, a interagir com outros e a melhor compreender o seu mundo.

OBJECTIVO

Tendo em conta a diversidade linguística e cultural da África do Sul, os seus cidadãos deverão ser capazes de comunicar ultrapassando as barreiras linguísticas e promovendo o respeito e a compreensão cultural e linguística. A diversidade linguística do país é assumida e valorizada no reconhecimento constitucional de onze línguas oficiais e da Língua na Política Educacional multilinguística. Os alunos são obrigados a escolher pelo menos duas línguas oficiais como disciplinas obrigatórias e outras línguas adicionais poderão ser escolhidas como disciplinas nucleares e ou opcionais.

Ao nível do Ensino dos *Grades* 0 - 9 e da Via Profissionalizante desenvolve-se um conhecimento profundo da língua materna dos alunos, o que proporciona uma base sólida para a aprendizagem de línguas adicionais. Quando os alunos atingirem o *Grade* 10, já terão tido contacto com línguas adicionais e poderão ter praticado uma delas para aprendizagem. O currículo para o Ensino Secundário (*Grades* 10 - 12) e Via Profissionalizante proporciona oportunidades para os alunos fortalecerem e desenvolverem as suas competências multilinguísticas. À medida que os alunos vão transitando de ano exige-se, que utilizem a língua com uma fluência, proficiência e exactidão crescentes numa grande variedade de situações. Assumem maior responsabilidade pela sua própria aprendizagem e aplicam as suas competências linguísticas em situações mais estimulantes e complexas.

A grande variedade de conhecimentos e competências necessários para uma participação efectiva na sociedade e no local de trabalho, na economia global do século vinte e um, tem-se expandido para além da compreensão e expressão oral, leitura, expressão escrita e tradições orais, de modo a incluir várias outras formas, tais como os "media" e as competências nas áreas gráfica, de informação, informática cultural e crítica. O currículo de língua prepara os alunos para os desafios com que se irão confrontar como sul-africanos e como membros da comunidade global.

O Ensino Secundário (*Grades* 10 - 12) e Via Profissionalizante possibilitam a todos os alunos a aquisição de

muitos dos requisitos dos Perfis de Saída Críticos e de Desenvolvimento, incluindo os seguintes objectivos:

- Alargar e aprofundar as competências linguísticas desenvolvidas no Ensino dos Grades 0 - 9 e Via Profissionalizante, incluindo as competências linguísticas abstractas exigidas na aprendizagem académica ao longo do currículo, e a apreciação estética e lúdica de textos, de modo a que os alunos sejam capazes de ouvir, falar, ler/visualizar e escrever/apresentar de forma confiante. Estas competências e atitudes são a base da aprendizagem ao longo da vida.
- Utilizar a língua de forma apropriada em contextos reais, tomando em consideração o público a que se dirigem, o objectivo e o contexto.
- Expressar e justificar as suas próprias ideias, pontos de vista e emoções com confiança, de forma a tornarem-se pensadores críticos e independentes.
- Utilizar a língua e a imaginação para representarem e explorarem a experiência humana. A interacção com uma grande variedade de textos permitirá aos alunos reflectir acerca das suas próprias vidas e experiências e perspectivar visões diferentes do mundo.
- Utilizar a língua para terem acesso à informação e poderem processá-la durante a aprendizagem ao longo do currículo e numa diversidade de contextos. A compreensão da informação torna-se fundamental nesta era da informação e constitui a base de uma aprendizagem ao longo da vida.
- Utilizar a língua como instrumento para o pensamento crítico e criativo. Este objectivo reconhece que o conhecimento é construído socialmente através da interacção entre língua e pensamento.
- Expressar opiniões sensatas sobre questões éticas e valores. A fim de desenvolverem o seu próprio sistema de valores os alunos interagem com textos relacionados com os direitos humanos e responsabilidades, tais como os direitos da criança, da mulher, do cidadão com necessidades especiais, dos idosos e questões relacionadas com a raça, cultura, ideologia, classes, crenças, sexo, HIV/SIDA, liberdade de expressão, censura e ambiente.
- Interagir criticamente com uma grande variedade de textos. Os alunos serão capazes de reconhecer e questionar as perspectivas, os valores e as relações de poder implícitos nos textos.
- Reconhecer o estatuto desigual de diferentes línguas linguagens e variedades linguísticas. Os alunos serão capazes de questionar o domínio de qualquer língua ou variedade linguística e afirmar os seus direitos linguísticos numa sociedade multilinguística.

ÂMBITO

Inclusão

O ensino e a avaliação das línguas devem ter em conta a inclusão de todos os alunos e devem ser encontradas estratégias de apoio para o contacto e produção de textos. Alguns alunos com dificuldades poderão não ser capazes de atingir certos Parâmetros de Avaliação, tal como são apresentados no Currículo Nacional. Assim dever-se-á ter em conta o seguinte:

- Os termos “descrever”, “contar” “recontar”, “relatar”, “parafrasear”, “conversar”, “dizer”, “falar”, “discutir”, “explicar”, “perguntar” e “dialogar” deverão ser entendidas como formas de comunicação verbal e não verbal, incluindo comunicação gestual e auxiliares de comunicação. Da mesma forma, a palavra “oral” inclui linguagem gestual e quaisquer métodos de comunicação alternativos que possam ser relevantes.

- Os termos “ouvir”, “ver”, “ler” e “visualizar” incluem formas de comunicação, tais como a leitura dos lábios e a observação da linguagem gestual.
- Os alunos invisuais poderão necessitar de materiais e livros em outros formatos, tais como *Braille*, cassetes áudio, impressão em formato de grande dimensão, materiais tácteis e desenhos. O conceito “visualizar” pode ser expresso fisicamente. As referências a “ler” compreendem recursos como o *Braille* e livros com suporte áudio.

Níveis de Língua

A aprendizagem da língua no Ensino Secundário (Grades 10 - 12) e a Via Profissionalizante inclui todas as línguas oficiais – Afrikaans, Inglês, isiNdebele, isiXhosa, isiZulu, Sepedi (Sesotho sa Leboa), Sesotho, Setswana, Siswati, Tshivenda, Xitsonga – tal como a Linguagem Gestual e pode ser extensiva a outras línguas, desde que aprovadas pelo *Pan South African Language Board*.

- Os Programas das Disciplinas para Língua Materna, Língua Adicional Primeira e Língua Adicional Segunda podem ser adaptados para as línguas não oficiais aprovadas e estas podem ser oferecidas como disciplinas nucleares ou opcionais, do currículo.

Todas as línguas estão disponíveis nos seguintes níveis:

- *Língua Materna*: A língua materna do aluno necessita ser reforçada e desenvolvida para vir a constituir uma base sólida na aprendizagem das línguas adicionais. Ao nível do Ensino Secundário (Grades 10-12) e Via Profissionalizante todas as línguas oficiais sul-africanas têm Perfis de Saída de Língua Materna de nível superior e de padrões internacionais, de acordo com os requisitos constitucionais do estatuto de igualdade para as línguas oficiais. O nível cognitivo da língua materna deve ser tal que permita que a mesma seja utilizada como língua de aprendizagem e ensino. As competências de comunicação Ouvir/Falar serão ainda mais desenvolvidas e aperfeiçoadas, mas a ênfase neste nível será o desenvolvimento das competências de leitura e da escrita do aluno.
- *Língua Adicional Primeira*: Aprender uma Língua Adicional Primeira promove a comunicação multilinguística e intercultural. Os Perfis de Saída para as Línguas Adicionais Primeiras conferem níveis de proficiência linguística que vão ao encontro de níveis superiores, necessários para uma aprendizagem eficaz ao longo do currículo, na medida em que os alunos poderão aprender através da Língua Adicional Primeira, no contexto sul-africano. Isto abrange as competências linguística, cognitiva abstracta e académica necessárias ao pensamento e aprendizagem. Isto aplica-se a todas as línguas oficiais. As competências Ouvir, Falar, Ler e Escrever terão igual ênfase.
- *Língua Adicional Segunda*: Aprender uma Língua Adicional Segunda promove a comunicação multilinguística e intercultural. Apesar das competências de leitura e escrita serem desenvolvidas, neste nível, a ênfase recairá no desenvolvimento das competências Ouvir/Falar. O nível da Língua Adicional

Segunda terá como meta aperfeiçoar a comunicação interpessoal.

Na Componente Obrigatória ao nível do Ensino Secundário (Grades 10 - 12) e Via Profissionalizante todos os alunos devem estudar duas línguas oficiais, uma como Língua Materna e outra, ou ao nível de Língua Adicional Primeira ou ao nível de Língua Materna. Uma das línguas da Componente Obrigatória deverá ser a Língua de Aprendizagem e de Ensino do aluno. Nas componentes nucleares e opcionais, as línguas oficiais podem ser escolhidas ao nível de Língua Materna, Língua Adicional Primeira e/ou Língua Adicional Segunda para os alunos que estejam particularmente interessados em línguas e tendo como objectivo a progressão multilinguística.

LIGAÇÕES EDUCACIONAIS E PROFISSIONAIS

No Ensino dos Grades 0 - 9 e Via Profissionalizante, as línguas estão agrupadas na Área de Aprendizagem de Línguas; no Ensino Secundário (Grades 10 - 12) e Via Profissionalizante a Área de Aprendizagem das Línguas está ligada à organização da área de aprendizagem de Estudos de Comunicação e Língua da SAQA. Para assegurar continuidade, os mesmos princípios de organização foram utilizados no Ensino dos Grades 0 - 9 e Via Profissionalizantes:

- as competências Ouvir, Falar, Ler e Escrever são a base do desenvolvimento dos Perfis de Saída;
- a utilização de uma ampla variedade de textos possibilita aos alunos explorar questões pessoais, nacionais e globais e desenvolver o conhecimento do mundo.

O estudo das línguas pode conduzir a profissões linguisticamente orientadas, tais como jornalismo, tradução, ensino das línguas, *marketing*, publicidade, diplomacia e tantas outras. Contudo, é evidente que as línguas são a base de toda a aprendizagem, não só no dia-a-dia, mas também no local de trabalho. O desenvolvimento empresarial depende das competências linguísticas dos alunos. O acesso ao mundo tecnológico altamente competitivo é determinado pelas competências comunicativas do aluno. O estudo das Línguas é uma porta de saída que, se deficientemente leccionada, limita severamente as opções de carreira do aluno.

A literacia é a base da concretização de tarefas diárias e contribui para as competências de vida que o aluno necessita para lidar com o mundo. A língua é instrumento que pode facilitar relações significativas com as pessoas da comunidade em que o aluno está inserido, e a sensibilidade com que a língua é tratada determina o sucesso ou insucesso de muitas relações interpessoais.

PERFIS DE SAÍDA

O âmbito e o objectivo anteriormente delineados estão consolidados em quatro Perfis de Saída. Embora estes perfis estejam listados separadamente, deverão ser integrados quando leccionados e avaliados.



Perfil de Saída 1: Ouvir e Falar

O aluno é capaz de ouvir e falar com objectivos diversos, públicos vários e em contextos diversificados.

Os alunos compreendem que ouvir e falar são actividades sociais que têm lugar em contextos específicos e com diferentes públicos e objectivos, e que os géneros e registos orais variam de acordo com os mesmos.

Reconhecem e utilizam géneros e registos orais adequados, numa variedade de contextos formais e informais.

Ouvir e falar são fundamentais para a aprendizagem em todas as disciplinas. Através de estratégias eficazes de audição e fala, os alunos recolhem e sintetizam informação, constroem conhecimentos, resolvem problemas e expressam ideias e opiniões. As competências críticas de compreensão oral possibilitam aos alunos o reconhecimento de valores e atitudes implícitos nos textos e o questionamento da linguagem manipuladora e tendenciosa.



Perfil de Saída 2: Ler e Visualizar

O aluno é capaz de ler, visualizar para compreender, avaliar de forma crítica e reagir a uma grande diversidade de textos.

As competências de leitura e de visualização desenvolvidas de forma correcta são fundamentais para o sucesso da aprendizagem ao longo do currículo, bem como para a participação activa na sociedade e no mundo do trabalho. Os alunos desenvolvem proficiência na leitura e na visualização de uma grande diversidade de textos literários e não literários, incluindo textos visuais, para informação. Os alunos reconhecem como o género e o registo linguístico reflectem o objectivo, o público e o contexto dos textos.

Os alunos utilizam diversas estratégias de leitura e visualização, dependendo do objectivo da leitura e da natureza do texto. Apreendem o sentido dos textos, identificam valores e aceções e respondem de forma crítica. Através da leitura e visualização, os alunos também exploram e reflectem sobre as inter-relações da sua própria existência com a de outros. A leitura de textos literários proporciona-lhes modelos para a sua própria escrita.



Perfil de Saída 3: Escrever e Apresentar

O aluno é capaz de escrever e apresentar com uma variedade de objectivos e para públicos diferentes, utilizando regras e formatos apropriados aos diversos contextos.

A escrita é um instrumento importante de comunicação que permite aos alunos construir e comunicar pensamentos e ideias, de uma forma coerente. A prática frequente da escrita numa variedade de contextos, tarefas e áreas disciplinares possibilita aos alunos comunicar funcional e criativamente. O objectivo é produzir

escritores competentes e versáteis que sejam capazes de utilizar as suas competências para desenvolverem textos escritos, visuais e multimédia apropriados e com objectivos diversificados.



Perfil de Saída 4: Língua

O aluno é capaz de utilizar apropriada e eficazmente as estruturas e as regras de funcionamento da língua

Através da interacção com uma variedade de textos, os alunos enriquecem o seu vocabulário e aplicam, correctamente, o seu conhecimento das estruturas da língua. Desenvolvem espírito crítico de como os valores e as relações de poder estão implícitos na língua e como a língua pode influenciar os outros.

CAPÍTULO 3

PERFIS DE SAÍDA, PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO, CONTEÚDO E CONTEXTOS

Grade 10



Perfil de Saída 1

Ouvir e Falar

O aluno é capaz de ouvir e falar com objectivos diversos, públicos vários e em contextos diversificados.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar conhecimento de diferentes formas de comunicação oral num processo condicionado por regras sociais:
 - aprender e partilhar ideias, demonstrar um conhecimento de conceitos, comentar experiências, defender uma posição, formular uma resposta imediata, contar uma história;
 - iniciar e manter uma conversa, desenvolvendo regras de pergunta-resposta, colmatando lacunas e incentivando quando necessário;
- dar e seguir direcções e instruções adequadamente;
- interagir em discussões de grupo, expressando as suas próprias ideias e opiniões e escutando e respeitando a dos outros, tendo em vista questões como a inclusão e as relações de poder, questões éticas, ambientais, socioculturais e dos direitos humanos;
- participar em discussões, debates e reuniões formais seguindo os procedimentos correctos;
- apresentar um orador e manifestar agradecimento;

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar conhecimento de diferentes formas de comunicação oral num processo condicionado por regras sociais:
 - aprender e partilhar ideias, demonstrar um conhecimento de conceitos, comentar experiências, defender uma posição, formular uma resposta imediata, contar uma história;
 - iniciar e manter uma conversa, demonstrando conhecimento de regras de pergunta-resposta, colmatando lacunas e incentivando quando necessário;
 - dar e seguir direcções e instruções com crescente adequação;
 - interagir em discussões de grupo, expressando as suas próprias ideias e opiniões e escutando e respeitando as dos outros, tendo em vista questões como a inclusão e as relações de poder, questões éticas, ambientais, socioculturais e dos direitos;
 - participar em painéis de discussão, debates, e reuniões formais seguindo os procedimentos correctos;
 - apresentar um orador de forma apropriada e manifestar agradecimento;

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar conhecimento de diferentes formas de comunicação oral num processo condicionado por regras sociais:
 - aprender e partilhar ideias, demonstrar um conhecimento de conceitos, comentar experiências, defender uma posição, formular uma resposta imediata, contar uma história;
 - iniciar e manter uma conversa, demonstrando conhecimento de regras de pergunta-resposta, colmatando lacunas e incentivando quando necessário;
 - dar e seguir direcções e instruções de forma adequada;
 - interagir em discussões de grupo, expressando as suas próprias ideias e opiniões e escutando e respeitando as dos outros, tendo em vista questões como a inclusão e as relações de poder, questões éticas, ambientais, socioculturais e dos direitos humanos
 - participar em painéis de discussão, debates, fóruns e reuniões formais seguindo os procedimentos correctos;
 - apresentar um orador de forma apropriada e manifestar agradecimento;

Grade 10



Perfil de Saída 1

(Continuação)

Ouvir e Falar

O aluno é capaz de ouvir e falar com objectivos diversos, públicos vários e em contextos diversificados.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- conduzir entrevistas directas e apresentar as suas conclusões apropriadamente.
- demonstrar competências de planificação e pesquisa para apresentações orais:
 - pesquisar um tema reportando-se a um número variado de fontes fornecidas e relevantes;
 - organizar material coerentemente, escolhendo ideias principais e pormenores ou exemplos para apoio;
 - identificar e escolher formatos, vocabulário, estruturas e regras linguísticas;
 - preparar introduções e finais adequados;
 - incorporar materiais visuais, áudio e audiovisuais apropriados, tais como mapas, cartazes, fotografias, slides, imagens, música, som e meios electrónicos de comunicação social.
- demonstrar competências para ouvir e fazer apresentações orais fluentes e expressivas:
 - utilizar recursos retóricos familiares, tais como perguntas, pausas e repetições;
 - utilizar e reagir apropriadamente ao tom, projecção da voz, ritmo, contacto visual, postura e gestos;
 - pronunciar sem distorcer o significado das palavras;
- demonstrar compreensão de textos orais, memorizando as ideias principais e/ou secundárias, fazendo apontamentos, listas, resumos, paráfrases e/ou recontando;
- escutar de forma crítica e questionar para clarificação.

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- aplicar competências de entrevista e apresentar as suas conclusões, quando apropriado.
- demonstrar competências de planificação e pesquisa para apresentações orais :
 - pesquisar um tema reportando-se a um número variado de fontes;
 - organizar material coerentemente, escolhendo ideias principais e pormenores relevantes e adequados ou exemplos para apoio;
 - identificar e escolher formatos e vocabulário apropriados e estruturas e regras linguísticas;
 - preparar introduções e finais adequados;
 - incorporar materiais audiovisuais apropriados, tais como mapas, cartazes, fotografias, imagens, música, som e meios electrónicos de comunicação social.
- demonstrar competências para ouvir e fazer apresentações orais fluentes e expressivas:
 - utilizar recursos retóricos familiares, tais como perguntas retóricas, pausas e repetições;
 - utilizar e reagir apropriadamente ao tom, projecção da voz, ritmo, contacto visual, postura e gestos;
 - pronunciar sem distorcer o significado das palavras;
- demonstrar compreensão de textos orais, memorizando as ideias principais e/ou secundárias, tomando notas, listas, resumos, paráfrases e/ou recontando e explicando;
- escutar com espírito crítico e responder a questões para esclarecimento.

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- aplicar competências de entrevista e apresentar as suas conclusões, quando apropriado.
- demonstrar competências de planificação e pesquisa para apresentações orais :
 - pesquisar um tema reportando-se a uma variedade de fontes;
 - organizar material coerentemente, escolhendo ideias principais e relevantes e pormenores adequados ou exemplos para apoio;
 - identificar e escolher formatos e vocabulário apropriados e estruturas e regras linguísticas;
 - preparar introduções e finais eficazes;
 - incorporar materiais visuais, áudio e audiovisuais apropriados, tais como mapas, cartazes, fotografias, slides, imagens, música, som e meios electrónicos de comunicação social.
- demonstrar competências para ouvir e fazer apresentações orais fluentes e expressivas:
 - utilizar e avaliar recursos retóricos familiares, tais como perguntas retóricas, pausas e repetições;
 - utilizar e reagir eficazmente ao tom, projecção da voz, ritmo, contacto visual, postura e gestos;
 - pronunciar sem distorcer o significado das palavras;
- demonstrar compreensão de textos orais, memorizando as ideias principais e/ou secundárias, tomando notas, listas, resumos, paráfrases e/ou recontando explicando;
- escutar com espírito crítico e responder a questões para esclarecimento.

Grade 10



Perfil de Saída 1

(Continuação)

Ouvir e Falar

O aluno é capaz de ouvir e falar com objectivos diversos, públicos vários e em contextos diversificados.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar espírito crítico no uso da língua em situações orais:
 - utilizar estilos e registos, diferentes de acordo com o objectivo, o público e o contexto;
 - reconhecer e explicar variedades linguísticas, com crescente capacidade de compreensão e avaliação;
 - identificar e usar algumas técnicas persuasivas em situações familiares;
 - distinguir entre factos e opiniões;
 - fazer inferências, juízos de valor e justificar;
 - aperceber-se como o significado pode ser deturpado pela inclusão deliberada ou exclusão de informação;
 - reconhecer os efeitos de formas de linguagem, tal como a linguagem técnica e o jargão;
 - reconhecer a relação entre língua e cultura, e língua e poder;
 - reconhecer e questionar linguagem obviamente emotiva e manipuladora, tendenciosa, preconceituosa e estereotipada, tal como na propaganda e publicidade.

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar espírito crítico na utilização da língua em situações orais:
 - utilizar estilos e registos, diferentes de acordo com o objectivo, o público e o contexto;
 - reconhecer, compreender e apreciar variedades linguísticas;
- identificar e utilizar uma variedade de técnicas persuasivas;
- distinguir entre factos e opiniões e ilustrar;
- fazer inferências, juízos de valor e justificar, ilustrando;
- explicar como o significado pode ser deturpado pela inclusão deliberada ou exclusão de informação;
- reconhecer os efeitos de formas de linguagem, tal como a linguagem técnica e o jargão;
- reconhecer a relação entre língua e cultura e língua e poder;
- reconhecer e questionar linguagem obviamente emotiva, manipuladora, tendenciosa, preconceituosa e estereotipada, tal como na propaganda e publicidade.

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar espírito crítico na utilização da língua em situações orais:
 - utilizar e avaliar estilos e registos, diferentes de acordo com o objectivo, o público e o contexto;
 - reconhecer, compreender e ter consciência de variedades linguísticas;
- identificar e utilizar técnicas persuasivas;
- distinguir entre factos e opiniões e dar dados concretos mesmo que estejam implícitos;
- fazer inferências, juízos de valor e justificar com dados concretos convincentes;
- explicar como o significado pode ser deturpado pela inclusão deliberada ou exclusão de informação;
- reconhecer e avaliar os efeitos de formas de linguagem, tal como a linguagem técnica e o jargão;
- explicar a relação entre língua e cultura, e língua e poder;
- reconhecer e questionar linguagem emotiva e manipuladora, tendenciosa, preconceituosa e estereotipada, tal como na propaganda e publicidade.

Grade 10



Perfil de Saída 2

Ler e Visualizar

O aluno é capaz de ler, visualizar para compreender, avaliar de forma crítica e reagir a uma grande diversidade de textos.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar várias estratégias de leitura e de visualização para compreensão e apreciação:
 - fazer perguntas para fazer previsões óbvias;
 - analisar textos para identificar ideias principais, lendo títulos, introduções, primeiros parágrafos e frases introdutórias de parágrafos;
 - ler textos superficialmente para identificar pormenores secundários;
 - ler fluentemente e de forma atenta de acordo com o objectivo e a tarefa;
 - resumir ideias principais e secundárias em tópicos e frases;
 - inferir do significado de palavras difíceis ou imagens em contextos seleccionados, usando o conhecimento da gramática, competências de decomposição de palavras, informações contextuais, som, cor, desenho, colocação e usando a intuição;
 - reler e rever para promover a compreensão.
- explicar o significado de uma variedade de textos escritos, visuais, áudio e audiovisuais:
 - encontrar informação e pormenores em textos;
 - reconhecer como a selecção e as omissões em textos podem afectar os seus significados;
 - distinguir entre facto e opinião e dar resposta;
 - reconhecer a diferença entre significado directo e implícito;
 - reconhecer o ponto de vista do escritor/narrador/personagem e justificar com alguns exemplos do texto;

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar várias estratégias de leitura e de visualização para compreensão e apreciação:
 - fazer perguntas para fazer previsões;
 - ler textos superficialmente para identificar ideias principais, lendo títulos, introduções, primeiros parágrafos e frases introdutórias de parágrafos;
 - ler textos superficialmente para identificar pormenores secundários;
 - ler fluentemente e de forma atenta de acordo com o objectivo e a tarefa;
 - resumir ideias principais e secundárias em tópicos, frases e/ou parágrafos;
 - inferir do significado de palavras difíceis ou imagens em contextos familiares, usando o conhecimento da gramática, competências de decomposição de palavras, informações contextuais, som, cor, desenho, colocação e usando a intuição;
 - reler e rever para promover a compreensão.
- avaliar o significado de uma variedade de textos escritos, visuais, áudio e audiovisuais:
 - encontrar informação e pormenores em textos;
 - reconhecer como a selecção e as omissões em textos podem mudar os seus significados;
 - distinguir entre facto e opinião e justificar a sua resposta;
 - reconhecer a diferença entre significado directo e implícito;
 - explicar o ponto de vista do escritor/narrador/personagem e justificar com exemplos do texto;

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar várias estratégias de leitura e de visualização para compreensão e apreciação:
 - fazer perguntas para fazer previsões;
 - ler textos superficialmente para identificar ideias principais, lendo títulos, introduções, primeiros parágrafos e frases introdutórias de parágrafos;
 - ler textos superficialmente para identificar pormenores secundários;
 - ler fluentemente e de forma atenta de acordo com o objectivo e a tarefa;
 - resumir ideias principais e secundárias em tópicos, frases e parágrafos;
 - inferir do significado de palavras difíceis ou imagens em contextos familiares e desconhecidos, usando o conhecimento da gramática, competências de decomposição de palavras, informações contextuais, som, cor, desenho, colocação e usando a intuição;
 - reler e rever para promover a compreensão.
- avaliar o significado de uma variedade de textos escritos, visuais, áudio e audiovisuais:
 - encontrar informação relevante e pormenores em textos;
 - reconhecer e explicar como a selecção e omissões em textos podem afectar o significado;
 - distinguir entre facto e opinião e justificar a sua resposta;
 - explicar a diferença entre significado directo e implícito;
 - explicar o ponto de vista do escritor/narrador/personagem e justificar com exemplos convincentes do texto;

Grade 10



Perfil de Saída 2

(Continuação)

Ler e Visualizar

O aluno é capaz de ler, visualizar para compreender, avaliar de forma crítica e reagir a uma grande diversidade de textos.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- reconhecer o contexto sociopolítico e cultural dos textos;
 - reconhecer e explicar o efeito no significado do texto de uma variedade de linguagens figurativas e retóricas e recursos estilísticos, tais como a metáfora, comparação, personificação, metonímia, onomatopeia, símbolo, hipérbole, contraste, sarcasmo e ironia;
 - explicar as conclusões do escritor e compará-las com as suas;
 - interpretar textos gráficos familiares;
 - reagir aos textos e justificar as suas reacções.
- reconhecer como a língua e as imagens podem reflectir e afectar os valores e as atitudes em textos:
- reconhecer os valores socioculturais e políticos, atitudes e crenças, tais como atitudes em relação ao sexo, classe, idade, relações de poder, direitos humanos, inclusão e questões ambientais;
 - reconhecer a razão do que é tendencioso, preconceituoso e discriminatório.
- explorar e avaliar características chave dos textos e explicar como contribuem para o significado (*estas características nunca devem ser tratadas isoladamente*):
- * textos utilitários e criativos:
 - identificar e explicar, ao longo do currículo, o objectivo, a estrutura e uso da língua em textos, tais como relatórios, procedimentos, recontos, explicações, descrições e exposições;

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- reconhecer o contexto sociopolítico e cultural dos textos;
 - reconhecer e explicar o efeito no significado do texto de uma grande variedade de linguagens figurativas e retóricas e recursos estilísticos, tais como a metáfora, comparação, personificação, metonímia, onomatopeia, símbolo, hipérbole, contraste, sarcasmo, ironia, sátira e anticlímax;
 - explicar as conclusões do escritor e compará-las com as suas;
 - interpretar e avaliar uma variedade de textos gráficos;
 - reagir aos textos e justificar as suas reacções.
- reconhecer como a língua e as imagens podem reflectir e contribuir para os valores e as atitudes em textos:
- reconhecer e explicar os valores socioculturais e políticos, atitudes e crenças, tais como atitudes em relação ao sexo, classe, idade, relações de poder, direitos humanos, inclusão e questões ambientais;
 - reconhecer e explicar a natureza do tendencioso, preconceituoso e discriminatório.
- explorar características chave dos textos e explicar como contribuem para o significado (*estas características nunca devem ser tratadas isoladamente*):
- * textos utilitários e criativos:
 - identificar e explicar, ao longo do currículo, o objectivo, a estrutura e utilização da língua em textos, tais como relatórios, procedimentos, recontos, explicações, descrições e exposições;

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- explicar o contexto sociopolítico e cultural dos textos;
 - reconhecer e explicar o efeito no significado do texto de uma grande variedade de linguagens figurativas e retóricas e recursos estilísticos, tais como a metáfora, comparação, personificação, metonímia, onomatopeia, símbolo, trocadilhos, hipérbole, contraste, sarcasmo, caricatura, ironia, sátira, paradoxo, antítese e anticlímax;
 - explicar as inferências e conclusões do escritor e compará-las com as suas;
 - interpretar uma grande variedade de textos gráficos;
 - dar respostas e justificar reacções pessoais aos textos, com convicção.
- avaliar como a língua e as imagens podem reflectir e contribuir para os valores e as atitudes nos textos:
- explicar os valores socioculturais e políticos, atitudes e crenças, tais como atitudes em relação ao sexo, classe, idade, relações de poder, direitos humanos, inclusão e questões ambientais;
 - reconhecer e explicar a natureza do tendencioso, preconceituoso e discriminatório.
- explorar características chave dos textos e explicar como contribuem para o significado (*estas características nunca devem ser tratadas isoladamente*):
- * textos utilitários e criativos:
 - identificar e explicar, ao longo do currículo, o objectivo, a estrutura e utilização da língua em textos, tais como relatórios, procedimentos, recontos, explicações, descrições e exposições;

Grade 10



Perfil de Saída 2

(Continuação)

Ler e Visualizar

O aluno é capaz de ler, visualizar para compreender, avaliar de forma crítica e reagir a uma grande diversidade de textos.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- identificar e explicar o impacto de técnicas, tais como a utilização de tipos de letra e tamanhos, títulos e legendas, com ajuda.
- * textos literários:
 - romance, conto, lendas e contos populares e pequenos ensaios:*
 - descrever o desenrolar da acção principal, acção secundária, conflito, personagem e o papel do narrador onde for relevante;
 - identificar e explicar mensagens e temas e relacioná-los com excertos seleccionados no resto do texto;
 - descrever como o contexto e o cenário se relacionam com a personagem e/ou tema;
 - descrever o estado emocional, linha cronológica e final.
 - poesia:*
 - reconhecer como a escolha de palavras, figuras de estilo, imagística e recursos fónicos afectam o estado emocional, significado e tema;
 - reconhecer como as linhas, as estâncias, a rima, o ritmo, outras técnicas de repetição e a pontuação afectam o significado.

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- identificar e explicar o impacto de técnicas, tais como a utilização de tipos de letra e tamanhos, títulos e legendas.
- * textos literários:
romance, conto, lendas e contos populares e pequenos ensaios
 - explicar o desenrolar da acção principal, acção secundária, conflito, personagem e papel do narrador onde for relevante;
 - identificar e explicar mensagens e temas e relacioná-los com passagens seleccionadas no resto do texto;
 - explicar como o contexto se relaciona com a personagem e/ou tema;
 - explicar o estado emocional, linha cronológica, finais irónicos inesperados e desenlace final.*poesia:*
 - explicar como a escolha de palavras, figuras de estilo, imagística e recursos fónicos afectam o estado emocional, significado e tema;
 - reconhecer como os versos, as estâncias, a rima, o ritmo, outras técnicas de repetição e a pontuação afectam o significado.

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- identificar e explicar o impacto de técnicas, tais como a utilização de tipos de letra e tamanhos, títulos e legendas.
- * textos literários:
romance, conto, lendas e contos populares e pequenos ensaios
 - explicar e interpretar o desenrolar da acção principal, acção secundária, conflito, personagem e papel do narrador onde for relevante;
 - explicar e interpretar mensagens e temas e a sua significância no resto do texto;
 - interpretar como o contexto e o cenário se relacionam com a personagem e/ou tema;*poesia:*
 - interpretar o estado emocional, linha cronológica, finais irónicos inesperados e desenlace final.
 - interpretar como a escolha de palavras, figuras de estilo, imagística e recursos fónicos afectam o estado emocional, significado e tema;
 - explicar como as linhas, as estâncias, a rima, o ritmo, outras técnicas de repetição e a pontuação afectam o significado.

Grade 10



Perfil de Saída 2

(Continuação)

Ler e Visualizar

O aluno é capaz de ler, visualizar para compreender, avaliar de forma crítica e reagir a uma grande diversidade de textos.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

drama e estudo de filmes:

- reconhecer como o diálogo e a acção estão relacionados com as personagens e o tema;
- descrever acção principal, acção secundária, caracterização da personagem, conflito e objectivo dramático;
- reconhecer o uso da estrutura dramática e das indicações cénicas.

* textos visuais, áudio e multimédia:

estudo de filmes, teatro televisivo e radiofónico:

- identificar e descrever mensagem e tema;
- reconhecer o uso de técnicas visuais, áudio e audiovisuais, tais como o uso de cor, legendas, diálogo, música, som, luz, montagem, enquadramento, tipos de focagem, movimentos de câmara, técnicas de câmara, primeiro plano e segundo plano.

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

drama e estudo de filmes:

- reconhecer e explicar como o diálogo e a acção estão relacionados com as personagens e tema;
- explicar acção principal, acção secundária, caracterização da personagem, conflito, propósito dramático e ironia dramática;
- explicar estrutura dramática e indicações cénicas.

* textos visuais, áudio e multimédia:

estudo de filmes, teatro televisivo e radiofónico:

- identificar e explicar mensagem e tema;
- explicar o efeito de técnicas visuais, áudio e audiovisuais, tais como o uso de cor, legendas, diálogo, música, som, luz, montagem, enquadramento, tipos de focagem, composição, movimento de câmara, técnicas de câmara, primeiro plano e segundo plano.

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

drama e estudo de filmes:

- reconhecer e explicar como o diálogo e a acção estão relacionados com as personagens e o tema;
- explicar e interpretar acção principal, acção secundária, caracterização da personagem, conflito, propósito dramático e ironia dramática;
- explicar e interpretar estrutura dramática e indicações cénicas.

* textos visuais, áudio e multimédia:

estudo de filmes, teatro televisivo e radiofónico:

- identificar e interpretar mensagem e tema;
- explicar o efeito de técnicas visuais, áudio e audiovisuais, tais como o uso de cor, legendas, diálogo, música, som, luz, montagem, enquadramento, tipos de focagem, composição, movimento de câmara, técnicas de câmara, primeiro plano e segundo plano.

Grade 10



Perfil de Saída 3

Escrever e Apresentar

O aluno é capaz de escrever e apresentar com uma variedade de objectivos e para públicos diferentes, usando regras e formatos apropriados aos diversos contextos.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar competências de planificação para escrever com um objectivo, público e contextos específicos:
 - explicar os requisitos de diferentes tarefas;
 - identificar o público alvo e os objectivos específicos, tais como narrar, entreter, convencer, discutir, explicar, informar, descrever e manipular;
 - identificar e explicar tipos de textos, tais como imaginativos, informativos, criativos, utilitários e multimédia;
 - decidir sobre e aplicar o estilo apropriado, ponto de vista e formato dos textos;
 - pesquisar tópicos de fontes diversificados e registar conclusões;
 - localizar, avaliar, seleccionar, organizar e integrar dados relevantes de fontes diversificados;
- converter informação de uma forma familiar para outra, por exemplo de gráfico para parágrafo;
- desenvolver ideias coerentes e organizá-las, usando técnicas como esquemas, diagramas, listas de palavras chave, fluxogramas;
- utilizar alguns elementos visuais e diagramas apropriadamente.

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar competências de planificação para escrever com um objectivo, público e contextos específicos:
 - explicar os requisitos de uma variedade de tarefas;
 - identificar o público alvo e os objectivos específicos, tais como narrar, entreter, convencer, discutir, explicar, informar, descrever e manipular;
 - identificar e explicar tipos de textos, tais como imaginativos, informativos, criativos, utilitários e multimédia;
 - decidir sobre e aplicar o estilo apropriado, ponto de vista e formato dos textos;
 - pesquisar tópicos de uma variedade de fontes e registar conclusões;
 - localizar, avaliar, seleccionar, organizar e integrar dados relevantes de uma variedade de fontes;
 - converter informação de uma forma familiar para outra, por exemplo de gráfico para parágrafo;
 - desenvolver ideias coerentes e organizá-las, usando técnicas como esquemas, diagramas, listas de palavras chave, fluxogramas;
 - utilizar uma variedade de elementos visuais e diagramas apropriadamente.

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar competências de planificação para escrever com um objectivo, público e contextos específicos:
 - explicar os requisitos de uma grande variedade de tarefas;
 - identificar o público alvo e os objectivos específicos, tais como narrar, entreter, convencer, discutir, explicar, informar, descrever e manipular;
 - identificar e explicar tipos de textos, tais como imaginativos, informativos, criativos, utilitários e multimédia;
 - decidir sobre e aplicar o estilo apropriado, ponto de vista e formato dos textos;
 - pesquisar tópicos a partir de uma grande variedade de fontes e registar conclusões;
 - localizar, avaliar, seleccionar, organizar e integrar dados relevantes a partir de uma grande variedade de fontes;
 - converter informação de uma forma para outra, por exemplo de gráfico para parágrafo;
 - desenvolver ideias coerentes e organizá-las, usando técnicas como esquemas, diagramas, listas de palavras chave, fluxogramas;
 - utilizar uma grande variedade de elementos visuais e diagramas apropriadamente.

Grade 10



Perfil de Saída 3

(Continuação)

Escrever e Apresentar

O aluno é capaz de escrever e apresentar com uma variedade de objectivos e para públicos diferentes, usando regras e formatos apropriados aos diversos contextos.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar o uso de estratégias de escrita e técnicas para esboços iniciais:
 - utilizar ideias principais e secundárias a partir do processo de planificação;
 - experimentar a forma e o estilo para propósitos criativos;
 - identificar e usar uma selecção de recursos estilísticos e retóricos, tais como linguagem figurativa, escolha de palavra, descrição realista, cunho e estilo pessoais, tom, símbolos, cor, enquadramento e som;
 - utilizar uma variedade de tipos de frase e frases de diferentes tamanhos e estruturas de forma apropriada;
 - empregar regras de parágrafo para assegurar coerência usando frases temáticas, introdução e conclusão, progressão lógica de parágrafos, causa e efeito, comparação e contraste;
 - utilizar conjunções, pronomes e advérbios para assegurar a coesão.
- reflectir sobre, analisar e avaliar o próprio trabalho, considerando a opinião de outros e apresentar o produto final:
 - utilizar critérios pré-estabelecidos para uma avaliação da sua expressão escrita e dos pares, para a melhoria do seu trabalho;
 - melhorar a coerência e a coesão na estrutura global;
 - considerar se o conteúdo, o estilo, o registo e os efeitos estão adequados ao objectivo, público e contexto e ajustá-los onde for necessário;
 - defender o seu ponto de vista/perspectiva e argumentos com crescente confiança;

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar o uso de estratégias avançadas de escrita e técnicas para esboços iniciais:
 - utilizar ideias principais e secundárias eficazmente a partir do processo de planificação;
 - experimentar a forma e o estilo para propósitos criativos;
 - identificar e usar recursos estilísticos e retóricos apropriadamente, tais como linguagem figurativa, escolha de palavra, descrição realista, cunho e estilo pessoais, tom, símbolos, cor, enquadramento e som;
 - utilizar uma variedade de tipos de frase e frases de diferentes tamanhos e estruturas apropriadamente;
 - empregar regras de parágrafo para assegurar coerência usando frases temáticas, introdução e final, progressão lógica de parágrafos, causa e efeito, comparação e contraste;
 - utilizar conjunções, pronomes e advérbios para assegurar a coesão.
- reflectir sobre, analisar e avaliar o próprio trabalho, considerando a opinião de outros e apresentar o produto final:
 - utilizar critérios pré-estabelecidos para uma avaliação global da sua expressão escrita e dos pares para a melhoria do seu trabalho;
 - melhorar a coerência e a coesão em estruturas globais;
 - considerar se o conteúdo, o estilo, o registo e os efeitos estão adequados ao objectivo, público e contexto e ajustar quando necessário;
- defender o seu ponto de vista/perspectiva e argumentos com confiança;

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- demonstrar o uso de estratégias de escrita e técnicas para esboços iniciais:
 - utilizar ideias principais e secundárias eficazmente a partir do processo de planificação;
 - experimentar a forma e o estilo para propósitos criativos;
 - identificar e usar recursos estilísticos e retóricos apropriadamente, tais como linguagem figurativa, escolha de palavras, descrição realista, cunho e estilo pessoais, tom, símbolos, cor, enquadramento e som;
 - utilizar uma variedade de tipos de frase e frases de diferentes tamanhos e estruturas eficazmente;
 - empregar regras de parágrafo para assegurar coerência usando frases temáticas, introdução e final, progressão lógica de parágrafos, causa e efeito, comparação e contraste;
 - utilizar conjunções, pronomes e advérbios para assegurar a coesão.
- reflectir sobre, analisar e avaliar o próprio trabalho, considerando a opinião de outros e apresentar o produto final:
 - utilizar critérios pré-estabelecidos para uma avaliação global da sua expressão escrita e dos pares, para a melhoria do seu trabalho;
 - melhorar a coerência e a coesão de uma forma geral;
 - avaliar se o conteúdo, o estilo, o registo e os efeitos estão adequados ao objectivo, público e contexto e ajustar quando necessário;
- defender o seu ponto de vista/perspectiva e argumentos, com confiança e competência;

Grade 10



Perfil de Saída 3

(Continuação)

Escrever e Apresentar

O aluno é capaz de escrever e apresentar com uma variedade de objectivos e para públicos diferentes, usando regras e formatos apropriados aos diversos contextos.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- escolher cuidadosamente o vocabulário, a estrutura dos parágrafos e das frases e eliminar erros óbvios e linguagem ofensiva;
- ao escolher o vocabulário cuidadosamente, demonstrar sensibilidade perante os direitos humanos, as questões sociais, culturais, ambientais e éticas, tais como o sexo, a raça, a deficiência, a idade, a posição social, a pobreza, o estilo de vida, a origem étnica, a religião, globalização, HIV SIDA e outras doenças;
- preparar um esboço final, lendo e corrigindo;
- apresentar o produto final, prestando atenção ao estilo apropriado tal como um texto cuidadosamente apresentado ou um cartaz chamativo e colorido.

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- escolher cuidadosamente o vocabulário, a estrutura dos parágrafos e das frases e eliminar ambiguidades, redundâncias, erros óbvios, calão, linguagem ofensiva e jargão desnecessário;
- ao escolher o vocabulário cuidadosamente, demonstrar sensibilidade perante os direitos humanos, as questões sociais, culturais, ambientais e éticas, tais como o sexo, a raça, a deficiência, a idade, a posição social, a pobreza, o estilo de vida, a origem étnica, a religião, globalização, HIV e SIDA e outras doenças;
- preparar um esboço final, lendo, revendo e corrigindo;
- apresentar o produto final, prestando atenção ao estilo apropriado tal como um texto cuidadosamente apresentado ou um cartaz apelativo e colorido.

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- escolher cuidadosamente o vocabulário, a estrutura dos parágrafos e das frases e eliminar ambiguidades, redundâncias, calão, linguagem ofensiva e jargão desnecessário;
- ao escolher o vocabulário cuidadosamente, demonstrar sensibilidade perante os direitos humanos, as questões sociais, culturais, ambientais e éticas, tais como o sexo, a raça, a deficiência, a idade, a posição social, a pobreza, o estilo de vida, a origem étnica, a religião, globalização, HIV e SIDA e outras doenças;
- preparar um esboço final, lendo, revendo e corrigindo;
- apresentar o produto final, prestando atenção ao estilo apropriado tal como um texto cuidadosamente apresentado ou um cartaz apelativo e colorido.

Grade 10



Perfil de Saída 4

Língua

O aluno é capaz de utilizar apropriada e eficazmente as estruturas e as regras de funcionamento da língua.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- identificar e explicar os significados das palavras e usá-los correctamente numa variedade de textos:
 - aplicar conhecimento de modelos básicos, regras e convenções ortográficas e compilar uma lista de ortografia;
 - utilizar abreviaturas comuns e acrónimos correctamente;
 - utilizar dicionários e thesauri para diferentes propósitos, tais como pesquisar significados e pronúncia das palavras;
 - aplicar conhecimento de raízes, prefixos e sufixos para determinar o significado de palavras;
 - utilizar o género, número e diminutivos dos substantivos correctamente;
 - utilizar os graus comparativos e superlativos dos adjectivos e advérbios correctamente;
 - reconhecer como as línguas importam palavras entre si;
 - distinguir entre as palavras polissémicas, homófonas e homónimas mais passíveis de erro e utilizá-las com crescente adequação;
 - substituir uma frase por uma única palavra sinónima ou por um conjunto de sinónimos e antónimos familiares, correctamente.

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- identificar e explicar os significados das palavras e usá-los correctamente numa grande variedade de textos:
 - aplicar conhecimento de modelos importantes, regras e convenções ortográficas para palavras novas e/ou complexas e compilar uma lista de ortografia;
 - utilizar abreviaturas comuns e acrónimos correctamente;
 - utilizar dicionários e thesauri eficazmente para diferentes propósitos, tais como pesquisar significados e pronúncia das palavras;
 - aplicar conhecimento de raízes, prefixos e sufixos para determinar o significado das palavras;
 - utilizar o género, número e diminutivos dos substantivos correctamente;
 - utilizar os graus comparativos e superlativos dos adjectivos e advérbios correctamente;
 - identificar como as línguas emprestam palavras entre si;
 - distinguir entre as palavras polissémicas, homófonas e homónimas mais passíveis de erro e utilizá-las correctamente;
 - substituir uma frase por uma única palavra sinónima ou por um conjunto de sinónimos, antónimos e parónimos familiares, correctamente.

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- identificar e explicar os significados das palavras e usá-los correctamente numa grande variedade de textos:
 - aplicar conhecimento de uma variedade de modelos, regras e convenções ortográficas para palavras novas e/ou complexas e compilar uma lista de ortografia;
 - utilizar uma variedade de abreviaturas comuns e acrónimos correctamente;
 - utilizar dicionários e thesauri eficazmente para diferentes propósitos, tais como pesquisar significados e pronúncia das palavras;
 - aplicar conhecimento de raízes, prefixos e sufixos para determinar o significado e a função de uma variedade de palavras novas;
 - utilizar o género, número e diminutivos dos substantivos correctamente;
 - utilizar os graus comparativos e superlativos dos adjectivos e advérbios correctamente;
 - explicar como as línguas emprestam palavras entre si;
 - distinguir entre as palavras polissémicas, homófonas e homónimas mais passíveis de erro e utilizá-las correctamente;
 - substituir uma frase por uma única palavra sinónima ou por um conjunto de sinónimos, antónimos e parónimos familiares, correctamente.

Grade 10



Perfil de Saída 4

(Continuação)

Língua

O aluno é capaz de utilizar apropriada e eficazmente as estruturas e as regras de funcionamento da língua.



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- utilizar frases bem estruturadas em termos de significado e de função:
 - identificar e usar partes do discurso, tais como substantivos, verbos, pronomes, adjectivos e advérbios e usá-los em textos seleccionados, de forma correcta e significativamente;
 - utilizar formas verbais e auxiliares para expressar tempo e modo em contextos familiares, com crescente rigor;
 - utilizar as formas da negativa correctamente;
 - utilizar sujeito, complemento directo e indirecto e predicado correctamente; e explicar as suas funções
 - utilizar frases simples apropriada e correctamente e construir frases compostas e complexas aceitáveis, usando orações, frases e conjunções;
 - reconhecer e usar diferentes tipos de estruturas de frase, tais como afirmações, perguntas, ordens e instruções, com crescente rigor;
 - utilizar a voz passiva e activa apropriadamente;
- utilizar o discurso directo e indirecto correctamente;
- utilizar a colocação correcta das palavras nas frases com crescente adequação e compreender como a ordem das palavras pode influenciar o significado da frase;
- utilizar concordância com crescente rigor;
- utilizar a pontuação correctamente e para fins diferentes, tais como esclarecer significados, estabelecer relações gramaticais e adicionar ênfase;

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- utilizar frases bem estruturadas em termos de significado e de função:
 - identificar e usar partes do discurso, tais como substantivos, verbos, pronomes, adjectivos e advérbios numa variedade de textos, de forma adequada e significativamente;
 - utilizar formas verbais e auxiliares para expressar tempo e modo em contextos familiares com crescente adequação;
 - utilizar as formas da negativa correctamente;
 - utilizar sujeito, complemento directo e indirecto e predicado correctamente;
 - utilizar frases simples adequada e correctamente e construir frases compostas e complexas, aceitáveis, usando orações, frases e conjunções;
 - reconhecer e usar diferentes tipos de estruturas de frase, tais como afirmações, perguntas, ordens e instruções correctamente;
- utilizar a voz activa e passiva apropriadamente;
- utilizar o discurso directo e indirecto correctamente e para o efeito necessário;
- utilizar a colocação correcta das palavras nas frases com crescente adequação e compreender como a ordem das palavras pode influenciar o significado da frase;
- utilizar concordância com crescente rigor;
- utilizar a pontuação correctamente e para uma variedade de propósitos, tais como esclarecer significados, estabelecer relações gramaticais e adicionar ênfase;

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

O aluno é capaz de:

- utilizar frases bem estruturadas em termos de significado e de função:
 - identificar e usar partes do discurso, tais como substantivos, verbos, pronomes, adjectivos e advérbios numa grande variedade de textos de forma adequada e significativamente;
 - utilizar formas verbais e auxiliares para expressar tempo e modo em contextos familiares com crescente adequação;
 - utilizar as formas da negativa correctamente;
 - utilizar sujeito, complemento directo e indirecto e predicado correctamente;
 - utilizar frases simples adequada e correctamente e construir frases compostas e complexas claras e eficazes, usando orações, frases e conjunções;
 - reconhecer e usar diferentes tipos de estruturas de frase, tais como afirmações, perguntas, ordens e instruções, correctamente;
- utilizar a voz activa e passiva apropriadamente e justificar o seu uso;
- utilizar o discurso directo e indirecto correctamente e para o efeito necessário;
- utilizar a colocação correcta das palavras nas frases com crescente adequação e compreender como esta pode influenciar o significado;
- utilizar concordância correctamente;
- utilizar a pontuação correctamente e para uma grande variedade de propósitos, tais como esclarecer significados, estabelecer relações gramaticais e adicionar ênfase;

Grade 10



Perfil de Saída 4

(Continuação)

Língua

O aluno é capaz de utilizar apropriada e eficazmente as estruturas e as regras de funcionamento da língua.



Parâmetros de Avaliação

- utilizar linguagem figurativa, tal como palavras, expressões idiomáticas e provérbios, apropriadamente.
- traduzir frases curtas da língua alvo para a língua materna e vice-versa.
- desenvolver consciência crítica da língua:
 - identificar denotação e conotação;
 - investigar como as mensagens implícitas e explícitas, valores e atitudes, reflectem a posição do emissor/receptor/leitor/espectador;
 - identificar e questionar linguagem obviamente tendenciosa e estereotipada, emotiva, persuasiva e manipuladora e produzir formas alternativas de expressão.

Grade 11



Parâmetros de Avaliação

- utilizar uma variedade de linguagens figurativas, tais como palavras, expressões idiomáticas e provérbios apropriadamente.
 - traduzir frases da língua alvo para a língua materna e vice-versa.
- desenvolver consciência crítica da língua:
- explicar denotação e conotação;
 - explicar como as mensagens implícitas e explícitas, valores e atitudes, reflectem a posição do emissor/receptor/leitor/espectador;
 - identificar e questionar linguagem tendenciosa e estereotipada, emotiva, persuasiva e manipuladora e investigar outras formas alternativas de expressão.

Grade 12



Parâmetros de Avaliação

- utilizar uma grande variedade de linguagem figurativa, tal como palavras, expressões idiomáticas e provérbios, apropriadamente.
 - traduzir parágrafos curtos da língua alvo para a língua materna e vice-versa.
- desenvolver consciência crítica da língua:
- explicar denotação e conotação e os significados implícitos;
 - explicar e interpretar como as mensagens implícitas e explícitas, valores e atitudes, reflectem a posição do emissor/receptor/leitor/espectador;
 - identificar e questionar a subtileza da linguagem tendenciosa e estereotipada, linguagem emotiva, persuasiva e manipuladora e criar outras formas alternativas de expressão.



CONTEÚDO E CONTEXTOS PARA ATINGIR OS PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

Nesta secção são fornecidos conteúdo e contextos para atingir os Parâmetros de Avaliação. O conteúdo indicado deve ser abordado de tal forma, que ajude de facto os alunos a atingir os Perfis de Saída. O conteúdo deve servir os Perfis de Saída e não constitui um fim por si próprio. O contexto deve permitir que o conteúdo se insira em situações que sejam significativas para os alunos por forma a apoiar o processo de Ensino-Aprendizagem. O professor deve ter consciência dos contextos locais, (não estando estes necessariamente aqui indicados), que podem ser mais adequados às experiências dos alunos. Conteúdo e contexto, na medida em que procuram atingir os Parâmetros de Avaliação, oferecem um enquadramento para o desenvolvimento dos Programas de Aprendizagem. As Directivas do Programa de Aprendizagem dão mais pormenores a este respeito.

A utilização de textos no ensino da língua

Quando a palavra “texto” é utilizada nos Programas de Ensino de Línguas, tem o sentido mais abrangente possível, incluindo todas as formas e registos orais, escritos, visuais, áudio, audiovisuais e multimédia. Em ensino da língua, os textos devem ser utilizados como ponto de partida e certos tipos de textos serão produzidos como produto deste processo. A produção de textos e respectivos Parâmetros de Avaliação tornar-se-ão, gradualmente, mais complexos, revelando a progressão do Grade 10 para o Grade 12. Textos simples e complexos são a base do progresso de aprendizagem em todas as línguas.

Os textos são, por conseguinte, a principal fonte de “conteúdo e contextos” para a aprendizagem e ensino comunicativo e integrado das línguas.

O conjunto de textos de apoio e textos produzidos deve expor o aluno a:

- dimensões sociais, culturais e históricas que desenvolverão a compreensão da herança da língua;
- temas desafiadores e estimulantes que desenvolvam valores e apreciação das importantes questões socio-culturais e éticas, relevantes na vida dos alunos;
- uma grande diversidade de pontos de vista;
- modelos de linguagem oral e escrita com grande variedade de estruturas que o ajudem a desenvolver um domínio correcto e apropriado da língua;
- análise de estereótipos, preconceitos e generalizações, tendo em vista o desenvolvimento do espírito crítico;
- linguagem persuasiva e manipuladora;
- relações de poder nas línguas e entre elas;
- desenvolvimento da percepção de público, objectivos e contextos, através de modo, tom e registo apropriados;
- características e elementos de uma grande variedade de textos, incluindo textos literários;
- contacto com elementos visuais, áudio e audiovisuais;
- uma diversidade de estilos e recursos estilísticos tal como uma grande variedade de linguagem figurativa e criativa.

A **abordagem textual** e a **abordagem comunicativa** estão dependentes do uso contínuo e da produção de textos.

Uma **abordagem textual** da aprendizagem da língua deve ter sempre como suporte o texto e a sua exploração. O objectivo deste tipo de abordagem é transformar os alunos em leitores autónomos, competentes, críticos e criadores de textos. Isto envolve ouvir, ler, visualizar e analisar texto, tendo em vista a compreensão da sua produção e dos seus efeitos. Através desta interacção crítica, os alunos desenvolvem competências para a avaliação de textos. Esta abordagem resulta também na produção de diferentes tipos de textos com objectivos e públicos diferentes, tendo sempre em conta a percepção dos processos de construção dos mesmos.

Uma **abordagem comunicativa** do ensino da língua significa que o aluno deve estar o mais exposto possível à mesma e devem ser criadas as condições para que o mesmo a pratique e a produza, comunicando com objectivos sociais e práticos. A aprendizagem da língua deve ser um processo natural e informal, desenvolvido em situação de sala de aula, onde as competências de leitura/visualização e escrita/apresentação são adquiridas de forma “natural” – os alunos aprendem a ler e a escrever, depois de uma prática sistemática e rigorosa de leitura e escrita.

Compreender como são construídos os textos

Os textos são produzidos num contexto específico e com objectivos e públicos diversificados. Diferentes tipos de textos têm diferentes funções e seguem regras próprias em termos de estrutura, estilo, gramática, vocabulário e conteúdo. A estes diferentes tipos de texto correspondem diferentes **géneros**. O aluno deve ser capaz de compreender e produzir uma grande variedade de géneros literários.

Os textos são também o reflexo dos contextos sociais e culturais, nos quais são criados. A linguagem utilizada em textos veicula mensagens com valores culturais e orientações políticas dos autores. Assim, os textos não são neutros. O aluno deve ser capaz de interpretar e reagir aos valores e atitudes presentes nos mesmos.

Assim, numa abordagem textual, a língua é sempre explorada e os textos são explorados em relação aos seus contextos. A abordagem implica uma atenção especial a aspectos formais da língua (gramática e vocabulário), que devem ser entendidos em termos de escolha e efeitos textuais e não de uma forma isolada. Para falar sobre textos, o aluno necessita de uma “metalinguagem” – deve dominar a terminologia que descreve diferentes aspectos da gramática, vocabulário e estilo, bem como os diferentes géneros.

Os textos podem dividir-se em **textos de apoio** e **textos produzidos**. Estes encontram-se discriminados nas listas que se seguem. Estas listas não incluem todos os tipos de textos possíveis – o professor pode acrescentar textos a utilizar no ensino integrado da língua. A intenção das listas é dar ao professor uma ampla escolha daquilo que pode ser utilizado ou produzido. Os pormenores relativos ao que é requerido em termos de complexidade e relativa formalidade de registos dos textos são fornecidos pelas Directivas do Programa de Ensino Aprendizagem.

TEXTOS DE APOIO PARA O ENSINO INTEGRADO DA LÍNGUA ADICIONAL PRIMEIRA, GRADES 10 - 12

Textos Literários:

Texto Narrativo	Texto Poético
Texto Dramático	Texto Argumentativo
Lendas	Contos Tradicionais
Cantares	Quadras Populares
Provérbios	Adivinhas
Guiões	Ensaio
Dissertações	Biografias
Autobiografias	Estudo de filmes

Outros géneros a trabalhar do *Grade 10* ao *12* incluem textos utilitários, textos de informação, textos criativos e textos visuais, áudio, audiovisuais e multimédia. Uma vasta selecção de textos deve ser utilizada no ensino integrado durante o período dos três anos.

Textos Utilitários: Texto Publicitário Texto Jornalístico: Notícia, Reportagem, Entrevista, Editorial, Artigo Diálogos Escritos Diário Mensagens Correio Electrónico Telecópias Panfletos Posters Brochuras Convites Cartas (Formais e Informais) Memorandos Recados Actas e Agendas de Trabalho Anotações Avisos Relatórios (Formal/Informal) Resenha Telegramas Formulários Notas	Textos de Referência: Dicionário Dicionário Etimológico Thesauri CD-ROM Enciclopédia Gramática Prontuário Manuais Escolares Catálogos de biblioteca Revistas Horários Textos Criativos e Lúdicos: Textos criados pelos alunos Diálogos Diários Dramatizações Canções Tradicionais Contos Orais e Tradicionais Anedotas Textos Literários Mitos e Lendas Banda Desenhada Adivinhas Canções Discursos Trocadilhos Jogos	Textos Visuais, Áudio, Audiovisuais e Multimédia: Banda Desenhada Graffiti Gráficos, Diagramas, Tabelas Ilustrações Anedotas Ilustradas e Caricaturas Vídeo discos Fotografias Programas de Rádio Leitura de Textos Dramáticos Leitura de Textos Narrativos Gravações Sinalética Diapositivos Símbolos Transparências Programas de TV e Documentários
--	--	--

**TEXTOS PRODUZIDOS DURANTE O ENSINO INTEGRADO DA
LÍNGUA ADICIONAL PRIMEIRA, GRADES 10 - 12**
(Uma selecção deve ser produzida entre o Grade 10 - 12)

Textos Utilitários: Texto Publicitário Texto Jornalístico: Notícia, Reportagem, Entrevista, Editorial, Artigo Diálogos Escritos Diário Mensagens Correio Electrónico Telecópias Panfletos Posters Brochuras Convites Cartas (Formais e Informais) Memorandos Recados Actas e Agendas de Trabalho Anotações Avisos Relatórios (Formal/Informal) Resenha Telegramas Formulários Notas Curriculum Vitae	Textos Criativos: Textos Criativos: Composições: narrativas, descrições, reflexões, discursos, exposições e argumentações Recensões Críticas Referência e de Informação Direcções Instruções Mapas Notas Paráfrases Projectos de Investigação Sumários Diagramas Textos Orais, Visuais e Multimédia: Texto publicitário Diálogos Panfletos Discursos formais e informais Entrevistas Cartazes Apresentações com gráficos/efeitos de som Projectos de investigação/pesquisa Slogans
Textos para enriquecimento não-obrigatórios: dramatizações, contos orais, notícias e programas de rádio e televisão, debates, histórias/poemas/peças de teatro dos próprios alunos, anda desenhada, anedotas, sinalética, etc.	

CAPÍTULO 4

AVALIAÇÃO

INTRODUÇÃO

A avaliação é um elemento chave do Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12. É um processo de recolha e interpretação de informação para determinar o progresso da aprendizagem do aluno e emitir juízos sobre o desempenho do mesmo. A informação pode ser recolhida em diferentes momentos e lugares e com recurso a vários métodos, instrumentos, modos e media.

Para assegurar consulta e utilização dos resultados da avaliação num momento futuro, estes devem ser registados. Existem diversas abordagens para registar o desempenho dos alunos. Algumas destas abordagens são exploradas neste capítulo. Outras serão mais especificamente referidas nas Directivas do Programa de Ensino/Aprendizagem.

Muitos intervenientes estão interessados no desempenho dos alunos dos Grades 10 - 12: os próprios alunos, pais, tutores, patrocinadores, Departamento de Educação, Ministério da Educação, entidades empregadoras e instituições superiores e técnicas de educação. Os resultados devem ser comunicados, o que facilitará o acesso a aspectos relativos ao desempenho e competências do aluno. As Directivas do Programa de Ensino/Aprendizagem e as Directivas de Avaliação apresentam os diversos tipos de registo, baseados nos resultados, e avaliação externa assim como várias orientações referentes à avaliação específica de cada disciplina.

PORQUÊ AVALIAR

É importante que os objectivos da avaliação estejam previamente estabelecidos de maneira clara e não ambígua. A compreensão dos objectivos da avaliação assegura uma articulação dos objectivos com os métodos implicados na mesma, o que assegurará, por sua vez, decisões e conclusões justas e adequadas aos objectivos.

As razões para a avaliação de desempenho dos alunos são diversas e incluem um progresso controlado e respectivo *feedback*, diagnosticar ou remediar barreiras na aprendizagem, selecção, orientação, apoio à aprendizagem, certificação e transição.

Neste Currículo, aprendizagem e avaliação estão interligadas. A avaliação ajuda o aluno a tomar consciência do valor da sua aprendizagem. Dá-lhe informação sobre o seu progresso e permite-lhe controlar e tomar decisões relativas à sua aprendizagem. Neste sentido, a avaliação fornece informação sobre o sucesso do processo Ensino/Aprendizagem na consecução dos Perfis de Saída indicados. Quando a avaliação indicar pouco progresso, a planificação do Ensino/Aprendizagem deve sofrer as alterações necessárias.

TIPOS DE AVALIAÇÃO

Esta secção dedica-se aos seguintes tipos de avaliação:

- avaliação informal;
- avaliação de diagnóstico;
- avaliação formativa;
- avaliação sumativa.

Avaliação informal

A avaliação informal é importante no início de cada ano lectivo, mas pode ocorrer no princípio de qualquer ciclo de aprendizagem. É utilizada para verificar o que os alunos já sabem e conseguem fazer. Apoia na planificação das actividades e no desenvolvimento do Programa de Ensino/Aprendizagem. O registo desta avaliação é normalmente feito a nível informal.

Avaliação de diagnóstico

Qualquer avaliação pode ser utilizada para objectivos de diagnóstico, ou seja, para descobrir a causa ou causas de uma barreira na aprendizagem. A avaliação de diagnóstico é um auxiliar para a escolha de estratégias de apoio ou para a identificação de necessidades de ajuda profissional ou de remediação. Age como ponto de referência para a redefinição dos objectivos do Programa de Ensino/Aprendizagem, ou para definir estratégias de intervenção que compensem falhas detectadas na aprendizagem.

Avaliação formativa

Qualquer tipo de avaliação que seja orientada para fornecer *feedback* ao aluno é considerada formativa. A avaliação formativa é um elemento crucial no processo de Ensino/Aprendizagem, orienta e apoia este processo. Todas as partes intervenientes neste processo utilizam este tipo de avaliação para obter informação relativa ao progresso dos alunos. Um *feedback* construtivo é uma componente vital da avaliação com objectivos formativos.

Avaliação sumativa

A avaliação é sumativa quando tem o objectivo de registar um resultado da competência ou desempenho do aluno. Este tipo de avaliação dá-nos uma ideia da competência ou progresso do aluno num dado momento. Pode ocorrer no final de uma actividade, unidade didáctica, ciclo, período, semestre ou no final do ano lectivo. A avaliação sumativa deve ser planeada e deve ser usada uma variedade de instrumentos e estratégias de avaliação, de modo a permitir ao aluno, a demonstração das suas competências.

O QUE SE PRETENDE QUE SEJA A AVALIAÇÃO E COMO DEVE SER FEITA

A avaliação deve:

- ser compreendida pelo aluno e pelo público em geral;
- ser claramente definida;
- ser integrada no processo de Ensino/Aprendizagem;
- ser baseada em critérios pré estabelecidos pelos Parâmetros de Avaliação;
- permitir um maior número de oportunidades para os alunos;
- acompanhar o ritmo do aluno e ser justa;
- ser flexível;
- utilizar uma variedade de instrumentos;
- utilizar uma variedade de métodos.

COMO AVALIAR

A avaliação do desempenho dos alunos por parte dos professores deve ter um elevado grau de fiabilidade. Isto significa que os juízos de valor do professor sobre as competências do aluno devem ser aplicáveis, de forma generalizada, em diferentes momentos, itens e métodos de avaliação. Os juízos feitos através da avaliação devem também mostrar um elevado grau de validade, ou seja, devem ser baseados em aspectos da aprendizagem que foram avaliados.

Porque cada acto de avaliação não pode ser totalmente válido ou fiável por si próprio, as decisões sobre o progresso do aluno devem ser baseadas em mais do que um acto de avaliação. Este é o princípio subjacente à avaliação contínua (CASS). A avaliação contínua é a estratégia que assenta as decisões sobre a aprendizagem, num conjunto de diferentes actividades de avaliação e acontecimentos ocorridos em diferentes momentos do processo. Envolve actividades de avaliação distribuídas pelo ano lectivo, usando vários tipos de instrumentos e métodos de avaliação, como testes, exames, projectos e trabalhos. A avaliação do desempenho oral e escrito também está incluída. Os diferentes trabalhos que os alunos produzem durante o processo da avaliação contínua podem ser incluídos num portfolio. As diferentes disciplinas têm diferentes requisitos quanto ao que deve ser incluído no portfolio. As Directivas do Programa de Ensino/Aprendizagem aprofundarão estes requisitos.

A avaliação contínua desenvolve-se no âmbito da escola e da sala de aula e centra-se no modo como a avaliação é integrada no processo de Ensino/Aprendizagem. Os professores conhecem os alunos através do contacto diário, da observação, da interacção com os mesmos e observando a interacção entre os próprios alunos.

A avaliação contínua deve ser aplicada quer às secções do currículo melhor avaliadas através de testes escritos e trabalhos, quer àquelas que melhor são avaliadas por outros métodos, como através do desempenho utilizando, elementos da oralidade ou da prática, como prova da aprendizagem.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Auto-avaliação

Todos os Perfis de Saída da Aprendizagem e Parâmetros de Avaliação são claros, ou seja, os alunos sabem o que deles é esperado. Assim, os alunos podem ter um papel importante através da auto-avaliação, pré-avaliando o seu trabalho antes da avaliação final feita pelo professor. O acto de reflectir sobre o próprio trabalho é uma componente vital da aprendizagem.

Avaliação feita pelos pares

A avaliação feita pelos próprios alunos, utilizando uma lista de verificação ou uma grelha, ajuda quer os alunos cujo trabalho está a ser avaliado, quer os alunos que estão a avaliar. A partilha de critérios de avaliação delega nos alunos algum poder e responsabiliza-os na avaliação do desempenho dos colegas e, consequentemente, na avaliação do seu próprio desempenho.

Avaliação de grupo

A capacidade de trabalhar em grupo é um dos Perfis de Saída Críticos. Avaliar trabalho em grupo envolve a procura de provas de que os alunos cooperam, ajudam-se, dividem o trabalho e combinam o esforço individual um único produto final. A avaliação de grupo considera o processo, assim como o produto. Envolve a avaliação de competências sociais, gestão de tempo, gestão de recursos e dinâmica de grupo, bem como do produto final.

MÉTODOS DE RECOLHA DE ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO

Existem vários métodos de recolha de elementos de avaliação. Segue-se a descrição de alguns deles.

Avaliação baseada na observação

Os métodos de avaliação baseados na observação tendem a ser menos estruturados e permitem o desenvolvimento de um registo de diferentes tipos de elementos para diferentes alunos em diferentes momentos. Este tipo de avaliação baseia-se frequentemente em tarefas que requerem que os alunos interajam uns com os outros, tendo em vista a procura de uma solução ou produto. A observação deve ser intencional e deve ser conduzida com a ajuda de um instrumento adequado de observação.

Avaliação baseada em testes

A avaliação baseada em testes é mais estruturada e permite ao professor recolher a mesma informação de todos os alunos, da mesma maneira e ao mesmo tempo. Este tipo de avaliação cria provas de aprendizagem, que são verificadas por uma pontuação específica. Se usados correctamente, testes e exames são uma parte importante do currículo porque demonstram o que aluno adquiriu.

Avaliação baseada em tarefas

A avaliação baseada em tarefas, ou métodos de avaliação do desempenho, tem como objectivo mostrar se os alunos conseguem aplicar as competências e conhecimentos que adquiriram em situações novas ou em situações fora da sala de aula. A avaliação do desempenho também abrange as componentes práticas das disciplinas, determinando o modo como os alunos põem em prática a teoria. Os critérios, parâmetros ou regras utilizados neste tipo de avaliação são descritos nas grelhas ou nas listas de verificação das tarefas e ajudam o professor a usar juízos profissionais para avaliar o desempenho do aluno.

REGISTO E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO

O registo e a apresentação de relatório de resultados envolvem a recolha de informação feita durante a avaliação, para que possa ser logicamente analisada e publicada de maneira precisa e compreensível.

Métodos de registo

Existem diferentes métodos de registo. É normalmente difícil separar os métodos de registo dos da avaliação do desempenho dos alunos.

Seguem-se exemplos de diferentes tipos de instrumentos de registo:

- escalas de proficiência;
- listas de tarefas ou listas de verificação;
- grelhas de avaliação.

Escalas de proficiência

Consideram-se escalas de proficiência qualquer esquema de atribuição de classificação em que um símbolo (como, por exemplo, A ou B, ou uma nota (5/10 ou 50%, por exemplo) é definido em detalhe, de maneira a estabelecer uma ligação entre o código e a respectiva descrição de competências requeridas para atingir esse nível. Essa informação detalhada torna-se mais importante do que o código no processo Ensino/Aprendizagem, uma vez que fornece ao aluno uma ideia mais clara do que conseguiu atingir e de onde e porquê falhou para concretizar aliufir um objectivo. A atribuição tradicional de notas tendia a utilizar escalas sem quaisquer pormenores descritivos, tornando difícil uma avaliação dos pontos altos e baixos dos Perfis de Saída dos alunos. Uma escala de seis pontos é utilizada no Currículo Nacional (Geral) dos Grades 10 - 12.

Listas de tarefas ou listas de verificação

As listas de tarefas ou listas de verificação consistem numa enumeração de afirmações descrevendo o desempenho esperado numa determinada tarefa (descritores). Quando um determinado critério da lista pode ser observado e atingido pelo aluno, esse descritor é assinalado com uma cruz ou outro sinal gráfico. Os descritores da lista que forem assinalados descrevem o desempenho do aluno. Estas listas de verificação são bastante úteis

em actividades de avaliação de grupo ou em pares.

Grelhas de avaliação

As grelhas de avaliação combinam códigos de atribuição de notas e descrições de parâmetros. Consistem numa hierarquia de parâmetros com patamares que descrevem o campo de desempenho aceitável para cada código. As grelhas de avaliação requerem que o professor saiba exactamente o que é exigido pelo perfil de saída. Podem ser gerais, dando uma perspectiva global do parâmetro requerido, ou analíticas, dando uma clara perspectiva das diferentes características que compõem o critério, ou podem ainda combinar ambos os tipos. As Directivas do Programa de Ensino/Aprendizagem dão exemplos de grelhas de avaliação adequadas a cada disciplina.

Para planear uma grelha de avaliação, o professor deve pensar nos seguintes tópicos:

- Quais os Perfis de Saída a atingir?
- Que Parâmetros da Avaliação pretendem ser atingidos pela tarefa proposta?
- Que tipo de elementos de avaliação deve ser recolhido?
- Que diferentes partes do desempenho do aluno serão avaliadas?
- Quais os instrumentos de avaliação mais adequados para cada parte da tarefa (para o processo e para o produto)?
- Que conhecimento deve ser evidente?
- Que competências devem ser aplicadas e que acções devem ser desenvolvidas?
- Que oportunidades para exprimir opiniões pessoais, valores e atitudes surgem na tarefa e quais devem ser avaliados e como?
- Uma grelha de avaliação deve abranger todos os Perfis de Saída e Parâmetros de Avaliação da tarefa ou a tarefa necessita de várias grelhas?
- Quantas grelhas são, de facto, necessárias para a tarefa?

É crucial que o professor dê a conhecer aos alunos a grelha ou grelhas de avaliação da tarefa antes de a realizarem. A grelha de avaliação esclarece aquilo que a aprendizagem e o desempenho devem focar tornando-se um importante instrumento de auto-avaliação.

Apresentação do relatório de desempenho e dos resultados

A apresentação do relatório de desempenho e dos resultados informa todos aqueles que estão envolvidos ou interessados no progresso do aluno. Depois de toda a informação ter sido recolhida e interpretada, os professores precisam de registar os resultados do aluno. Devem ser feitas avaliações sumativas suficientes, de modo a permitir a elaboração de um relatório contendo informações sobre o nível atingido pelo aluno.

O Currículo Nacional (Geral) para os Grades 10 - 12 adopta uma escala de proficiência de seis pontos. Esta escala corresponde ao Quadro 4.1.

Quadro 4.1

Escala de desempenho para o Currículo Nacional (Geral) – Grade 10 - 12

Código	Descrição da Competência	Classificação (%)
6	Excelente	80-100
5	Bom	60-79
4	Satisfaz	50-59
3	Adequado	40-49
2	Parcial	30-39
1	Inadequado	0-29

DESCRIÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA

DISCIPLINA

Para apoiar a criação dos patamares da escada dos Perfis de Saída dos Grades 10 - 12, as competências de cada disciplina foram descritas de maneira a permitir uma listagem do que os alunos devem saber e devem ser capazes de atingir em cada ano. Estas descrições ajudarão os professores a avaliar os alunos e a colocá-los no código correcto. As descrições correspondem a um sumário do que é descrito em pormenor nos Perfis de Saída de Ensino/Aprendizagem e nos Parâmetros de Avaliação, e fornecem as características distintas que fixam o desempenho para cada nível. Os vários níveis de resultado e as percentagens correspondentes encontram-se no Quadro 4.1.

De acordo com os princípios e a prática de uma avaliação baseada em resultados, toda a avaliação – quer no âmbito da escola, quer de carácter externo – deve estar primeiramente assente em critérios. As classificações podem ser utilizadas na avaliação de tarefas específicas, mas as tarefas devem ser avaliadas usando grelhas de avaliação e não se limitando a corrigir respostas e atribuindo classificação em termos de número de respostas correctas. A listagem de competências para cada disciplina descreve o mínimo de competências, conhecimentos, atitudes e valores que o aluno deve demonstrar para atingir cada nível da escala de proficiência.

Quando os professores/avaliadores preparam uma tarefa ou questão, devem assegurar que a mesma se dirija a um aspecto de um perfil de saída específico. O parâmetro, ou parâmetros de avaliação relevante devem ser utilizados para a criação das grelhas para avaliar a tarefa ou questão. As descrições indicam claramente o nível mínimo a atingir para cada nível da escala de proficiência.

A descrição das competências para esta disciplina encontra-se no final deste capítulo.

TRANSIÇÃO

A transição nos *Grades* 10 e 11 deve ser baseada somente na avaliação interna, mas deve também ser baseada nas mesmas condições estabelecidas para o final do Ensino Secundário e via profissionalizante e respectiva certificação. Os requisitos, condições e regras de combinação e aprovação estão listados no *Qualifications and Assessment Policy Framework for Grades 10 - 12(General)*.

COMO DEVE SER ESTRUTURADO UM RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Existem muitas maneiras de estruturar um relatório de avaliação, mas desde que toda a informação importante esteja incluída, quanto mais simples melhor. Os relatórios devem conter informação sobre o progresso geral do aluno, incluindo os seguintes aspectos:

- desempenho do aluno em relação aos perfis de saída;
- pontos fortes do aluno;
- apoio necessário ou fornecido;
- *feedback* construtivo, estabelecendo uma comparação entre o desempenho actual do aluno e o anterior e com os requisitos da disciplina;
- progresso do aluno no sentido de aperfeiçoar a aprendizagem.

Os relatórios devem ainda incluir a seguinte informação:

- nome da escola;
- nome do aluno;
- *Grade* do aluno;
- ano lectivo e período;
- espaço para assinatura do encarregado de educação;
- assinatura do professor e do director da escola;
- data;
- datas de encerramento e reabertura da escola;
- carimbo da escola;
- assiduidade do aluno.

AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

A avaliação de alunos com dificuldades de aprendizagem deve ser conduzida de acordo com os métodos alternativos recomendados e/ou adaptáveis tal como estipulado no *Qualifications and Assessment Policy Framework for Grades 10-12 (General)*. Ver *White Paper 6 sobre Special Needs Education : Building an Inclusive Education and Training System*.

DESCRIÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A LÍNGUA ADICIONAL PRIMEIRA

Grade 10



Código



Escala



Descritores de competências

6

80%-100%
Excelente

No final do Grade 10, o aluno com um desempenho excelente é capaz de:

- falar e apresentar de maneira confiante, coerente e coesa; demonstrar consciência da língua e do seu uso por forma a transmitir sensibilidade e respeito; ouvir com espírito crítico para identificar, interpretar, analisar e explicar informação com uma diversidade de objectivos; usar fluentemente a língua em diferentes situações de comunicação e demonstrar expressividade.
- identificar, interpretar, analisar e explicar de maneira confiante e eficaz quando lê e visualiza; demonstrar discernimento e emitir e justificar bem opiniões; ler em voz alta demonstrando excelente fluência e expressão; demonstrar sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos originais, coerentes, coesos e correctos; adaptar a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; estruturar ideias e argumentos de uma forma consistente, convincente e demonstrando sinais de criatividade e desenvolvendo um estilo pessoal; rever textos de forma independente, de modo a assegurar melhorias.
- Compreender e utilizar estruturas e convenções linguísticas, de maneira confiante e com crescente rigor; identificar, interpretar e explicar diferenças subtis nos significados, funções e formação de palavras; identificar, explicar e usar uma variedade de estruturas frásicas, com diferentes objectivos funcionais e para efeitos estilísticos; demonstrar um domínio profundo da gramática e do vocabulário.

Grade 11



Descritores de competências

No final do Grade 11, o aluno com um desempenho excelente é capaz de:

- falar e apresentar de maneira consistente, confiante, coerente e coesa; demonstrar consciência da língua e do seu uso para transmitir claramente sensibilidade e respeito; ouvir criticamente para identificar, interpretar, analisar e avaliar informação com uma diversidade de objectivos; utilizar fluentemente a língua numa variedade de situações de comunicação e demonstrar claras marcas de expressividade.
- interpretar, analisar, avaliar e explicar textos de maneira confiante e eficaz quando lê e visualiza; demonstrar muito discernimento e emitir e justificar bem opiniões; ler em voz alta demonstrando fluência e expressão excelentes; demonstrar sensibilidade relativamente a uma diversidade de pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos originais, coerentes, coesos e correctos; adaptar de maneira eficaz a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; estruturar ideias e argumentos de uma forma consistente e convincente, demonstrando marcas de criatividade e de desenvolvimento de um estilo pessoal; rever textos de forma independente, de modo a assegurar notáveis melhorias.
- compreender e utilizar estruturas e convenções linguísticas, de maneira confiante e adequada; identificar, interpretar e explicar diferenças subtis nos significados, formação e funções de palavras; identificar, explicar, avaliar e usar uma variedade de estruturas frásicas, com objectivos funcionais e efeitos estilísticos; demonstrar um domínio profundo da gramática e do vocabulário.

Grade 12



Descritores de competências

No final do Grade 12, o aluno com um desempenho excelente é capaz de:

- falar e apresentar de maneira consistente, confiante, coerente e coesa; demonstrar uma consciência bem desenvolvida da língua e do seu uso, transmitindo sensibilidade e respeito; ouvir criticamente para identificar, interpretar, analisar e avaliar correctamente informação com uma diversidade de objectivos; utilizar fluente e expressivamente a língua numa diversidade de situações de comunicação.
- interpretar, analisar, avaliar e explicar textos de maneira muito confiante e eficaz quando lê e visualiza; demonstrar excelente discernimento e emitir opiniões e justificá-las de maneira muito clara e convicta; ler em voz alta demonstrando fluência e expressão excelentes; demonstrar sensibilidade relativamente a uma diversidade de pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos originais, coerentes, coesos e correctos; adaptar de maneira eficaz a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; estruturar ideias e argumentos de uma forma consistente, convincente e criativa, demonstrando marcas de um estilo pessoal; rever textos de forma independente, de modo a assegurar um texto bem redigido.
- compreender e utilizar as estruturas e convenções linguísticas, de maneira confiante e adequada; identificar, interpretar e explicar diferenças subtis nos significados, formação e funções de palavras; identificar, explicar, avaliar e usar uma variedade de estruturas frásicas, com diferentes objectivos funcionais e para efeitos estilísticos; demonstrar um profundo domínio da gramática e do vocabulário.

Grade 10



Código

5



Escala

60%-79%
Bom



Descritores de competências

No final do *Grade 10*, o aluno com um bom desempenho é capaz de:

- falar e apresentar, a maior parte das vezes, de maneira coerente, coesa e confiante; demonstrar uma consciência crescente da língua e do seu uso por forma a transmitir sensibilidade e respeito; ouvir com espírito crítico para identificar, interpretar, analisar e explicar informação com diferentes objectivos; utilizar, a maior parte das vezes, uma linguagem fluente e expressiva, em diferentes situações de comunicação.
- Identificar e interpretar textos com mais confiança quando lê e visualiza, mas demonstrar discernimento, emitir e justificar bem opiniões próprias; ler em voz alta demonstrando fluência e boa expressão; demonstrar sensibilidade em relação a diferentes pontos de vista e questões culturais.
- escrever e apresentar textos a maior parte das vezes originais, coerentes e coesos mas com menos rigor; adaptar a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; estruturar ideias e argumentos a maior parte das vezes de uma forma pormenorizada, consistente, convincente e, por vezes, criativa, mostrando sinais de desenvolvimento de um estilo pessoal; rever textos a maior parte das vezes de forma independente, de modo a assegurar melhorias.

Grade 11



Descritores de competências

No final do *Grade 11*, o aluno com um bom desempenho é capaz de:

- falar e apresentar, na maior parte das vezes, de maneira coerente, coesa e confiante; demonstrar uma consciência crescente da língua e do seu uso para transmitir sensibilidade e respeito; ouvir criticamente para identificar e interpretar informação com diferentes objectivos; utilizar na maior parte das vezes uma linguagem fluente e expressiva em diferentes situações de comunicação.
- interpretar e analisar textos a maior parte das vezes com confiança quando lê e visualiza; demonstrar discernimento e emitir e justificar bem opiniões; ler em voz alta demonstrando boa fluência e expressão; demonstrar sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar, a maior parte das vezes, textos originais, coerentes, coesos e correctos; adaptar a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; estruturar ideias e argumentos a maior parte das vezes de forma consistente, convincente e, por vezes, criativa, demonstrando marcas de um estilo pessoal em desenvolvimento; rever textos, a maior parte das vezes, de forma independente, de modo a assegurar melhorias.

Grade 12



Descritores de competências

No final do *Grade 12*, o aluno com um bom desempenho é capaz de:

- falar e fazer apresentações na maior parte das vezes de maneira coerente, coesa e confiante; demonstrar uma consciência crescente da língua e do seu uso, transmitindo sensibilidade e respeito; ouvir criticamente para identificar, interpretar e analisar informação com diferentes objectivos, mas hesita quando a avalia; utilizar uma linguagem fluente e, na maior parte das vezes, expressiva, em diferentes situações de comunicação.
- interpretar e analisar textos, na maior parte das vezes, com confiança quando lê e visualiza, mas demonstra alguma incerteza quando avalia e explica; demonstrar muito discernimento, emitir opiniões e justificá-las bem; ler em voz alta demonstrando boa fluência e expressão; demonstrar sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos originais, coerentes, coesos e correctos; adaptar a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; na maior parte das vezes, estruturar ideias e argumentos de forma pormenorizada, consistente, convincente e, por vezes, criativa; demonstrar marcas de um estilo pessoal em desenvolvimento; rever textos, na maior parte das vezes independente, de modo a assegurar melhorias.

Grade 10



Código

5



Escala

60%-79%
Bom
(continuação)



Descritores de competências

No final do *Grade 10*, o aluno com um desempenho bom é capaz de:

- compreender e utilizar as estruturas e convenções linguísticas a maior parte das vezes com crescente adequação; identificar e interpretar e explicar, a maior parte das vezes, diferenças subtis nos significados, funções e formação de palavras; a maior parte das vezes identificar, explicar e usar diferentes estruturas frásicas, com diferentes objectivos funcionais e, por vezes, para efeitos estilísticos, demonstrar um bom domínio da gramática e do vocabulário.

Grade 11



Descritores de competências

No final do *Grade 11*, o aluno com um desempenho bom é capaz de:

- compreender e utilizar as estruturas e convenções linguísticas com crescente adequação a maior parte das vezes; identificar, interpretar e explicar, a maior parte das vezes, diferenças subtis nos significados, formação e funções de palavras; identificar, explicar, avaliar e usar uma variedade de estruturas frásicas, com diferentes objectivos funcionais e para efeitos estilísticos, mas com alguns erros; demonstrar um domínio muito bom da gramática e do vocabulário.

Grade 12



Descritores de competências

No final do *Grade 12*, o aluno com um desempenho bom é capaz de:

- na maior parte das vezes compreender e utilizar as estruturas e convenções linguísticas de maneira adequada; identificar, interpretar e explicar, na maior parte das vezes, diferenças subtis nos significados, formação e funções de palavras; identificar, explicar, avaliar e usar uma variedade de estruturas frásicas, com diferentes objectivos funcionais e para efeitos estilísticos, mas com alguns erros menores; demonstrar um domínio muito bom da gramática e do vocabulário.

Grade 10



Código



Escala



Descritores de competências

4

50%-59%
Satisfatório

No final do *Grade 10*, o aluno com um desempenho satisfatório é capaz de:

- falar e apresentar de maneira, coerente e coesa e com razoável confiança; demonstrar uma consciência razoável da língua e da sua utilização por forma a transmitir sensibilidade e respeito razoáveis; ouvir com espírito crítico para identificar e interpretar informação com diferentes objectivos, mas mostra hesitação quando analisa e explica; utilizar a língua com razoável fluência e com alguma expressividade em situações de comunicação familiares.
- identificar e interpretar textos com razoável confiança quando lê e visualiza, mas necessita de ajuda quando os analisa e explica; demonstrar razoável discernimento e por vezes justifica opiniões; ler em voz alta com razoável fluência e expressão; demonstrar uma sensibilidade razoável relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos com razoável originalidade, coerência, coesão e rigor; adaptar razoavelmente bem a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; com ajuda, estruturar ideias e argumentos de uma forma razoavelmente pormenorizada, mas com poucas marcas de criatividade e estilo pessoal; com orientação, rever textos de modo a assegurar melhorias.

Grade 11



Descritores de competências

No final do *Grade 11*, o aluno com um desempenho satisfatório é capaz de:

- falar e apresentar de maneira coerente e coesa e com razoável confiança; demonstrar uma razoável consciência da língua e da sua utilização para transmitir sensibilidade e respeito razoáveis; ouvir criticamente para identificar e interpretar informação com diferentes objectivos, mas hesita quando analisa e avalia; utilizar a língua com razoável fluência e expressividade em diferentes situações de comunicação.
- interpretar e explicar textos com razoável confiança quando lê e visualiza, mas necessita de ajuda quando os analisa e avalia; demonstrar razoável discernimento e por vezes emite e justifica as suas opiniões; ler em voz alta demonstrando fluência e expressão razoáveis; demonstrar razoável sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos com razoável originalidade, coerência, coesão e adequação; adaptar razoavelmente bem a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; com ajuda, estruturar ideias e argumentos de uma forma pormenorizada e enfocada, mas por vezes apresentando pouca criatividade e marcas de um estilo pessoal; com orientação, rever textos de modo a assegurar melhorias.

Grade 12



Descritores de competências

No final do *Grade 12*, o aluno com um desempenho satisfatório é capaz de:

- falar e apresentar de maneira coerente e coesa e com razoável confiança; demonstrar uma consciência razoável da sua utilização da língua, transmitindo sensibilidade e respeito razoáveis; ouvir criticamente para identificar e interpretar informação para diferentes propósitos, mas hesita quando analisa e avalia; utilizar linguagem com razoável fluência e expressividade em diferentes situações de comunicação.
- interpretar e analisar textos com razoável confiança quando lê e visualiza, mas necessita de ajuda quando os analisa e avalia; demonstrar discernimento razoável, emitir opiniões e justificá-las com razoável sucesso; ler em voz alta com razoável fluência e expressão; demonstrar uma sensibilidade razoável relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos razoavelmente originais, coerentes, coesos e correctos; se adaptar, razoavelmente bem, a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; com alguma ajuda, estruturar ideias e argumentos de uma forma pormenorizada e enfocada e demonstrar marcas razoáveis de um estilo pessoal; com orientação, rever textos de modo a assegurar melhorias.

Grade 10



Código

4



Escala

50%-59%
Satisfatório
(continuação)



Descritores de competências

No final do *Grade 10*, o aluno com um desempenho satisfatório é capaz de:

- compreender e utilizar as estruturas e convenções linguísticas, mas nem sempre adequadamente; identificar e interpretar com razoável rigor significados, funções e formação das palavras, mas considera difícil explicar diferenças subtis; identificar e utilizar diferentes estruturas frásicas, por vezes para efeitos estilísticos, mas faz erros ao explicar; demonstrar um domínio razoável da gramática e do vocabulário.

Grade 11



Descritores de competências

No final do *Grade 11*, o aluno com um desempenho satisfatório é capaz de:

- aplicar regras e convenções de estruturas linguísticas de forma razoavelmente correcta; identificar e interpretar as diferenças de significados, a formação e as funções das palavras, mas considera difícil a análise e explicação de significados subtis; utilizar diferentes estruturas frásicas com objectivos funcionais, por vezes para efeitos estilísticos, mas faz erros quando explica e avalia; demonstrar um domínio razoável da gramática e do vocabulário.

Grade 12



Descritores de competências

No final do *Grade 12*, o aluno com um desempenho satisfatório é capaz de:

- compreender e aplicar regras e convenções de estruturas linguísticas de forma razoavelmente correcta; identificar e interpretar, de modo razoavelmente correcto, os diferentes significados, funções e a formação de palavras, mas por vezes considera difícil explicar diferenças subtis de significado; identificar, explicar, avaliar e utilizar diferentes estruturas frásicas com objectivos funcionais e, por vezes, para efeitos estilísticos, mas faz erros óbvios; demonstrar um domínio razoável da gramática e do vocabulário.

Grade 10



Código

3



Escala

40%-49%
Adequado



Descritores de competências

No final do Grade 10, o aluno com um desempenho adequado é capaz de:

- falar e apresentar com muitas hesitações e raramente de maneira coerente e coesa; raramente demonstrar consciência da língua da sua utilização que raramente transmite sensibilidade e respeito; quase nunca ouvir criticamente para identificar, interpretar, analisar ou explicar informação; quase não usar a língua fluente ou expressivamente em situações de comunicação familiares.
- raramente identificar e interpretar quando lê e visualiza textos, mesmo com ajuda, e tem sérias dificuldades em analisar e explicar informação; raramente demonstrar discernimento ou dar opiniões e muito poucas vezes consegue justificar; ler em voz alta com pausas e fluência e expressão limitadas; demonstrar raramente sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos mas raramente com originalidade, coerência, coesão ou rigor; raramente adaptar a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; raramente desenvolver ideias e argumentos mesmo com ajuda constante; demonstrar muito poucas marcas de um estilo pessoal; rever textos, mas raramente reconhece erros e necessita de ajuda constante.

Grade 11



Descritores de competências

No final do Grade 11, o aluno com um desempenho adequado é capaz de:

- com motivação, falar e apresentar, mas nem sempre de maneira coerente e coesa; demonstrar suficiente consciência da língua da sua utilização para transmitir suficiente sensibilidade e respeito; ouvir com espírito suficientemente crítico para identificar e interpretar, mas encontra dificuldades em analisar e avaliar informação; usar linguagem com suficiente fluência em situações de comunicação familiares, mas por vezes com pouca expressividade.
- interpretar textos de maneira suficiente quando lê e visualiza, mas depara-se com dificuldades, mesmo com ajuda, em analisar, avaliar e explicar informação; demonstrar discernimento suficiente e dar as suas opiniões, justificando-as, por vezes; ler em voz alta com fluência e expressão adequadas; demonstrar suficiente sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos, dando adequada atenção à originalidade, coerência, coesão e rigor; adaptar de maneira suficiente a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; desenvolver, de maneira suficiente, ideias e argumentos, mas pouco objectivos e pormenorizados, e necessita de orientação constante; demonstrar suficientes provas de um estilo pessoal; com orientação, rever textos de modo a assegurar suficientes melhorias.

Grade 12



Descritores de competências

No final do Grade 12, o aluno com um desempenho adequado é capaz de:

- falar e apresentar de maneira coerente e coesa, com algum encorajamento; demonstrar suficiente consciência da língua da sua utilização, transmitindo sensibilidade e respeito suficientes; ouvir criticamente para identificar e interpretar de maneira suficiente, mas encontra dificuldades em analisar e avaliar informação; usar linguagem com suficiente fluência em situações de comunicação familiares.
- interpretar textos, de maneira suficiente, quando lê e visualiza, mas depara-se com dificuldades em analisar, avaliar e explicar informação; demonstrar discernimento suficiente, dar opiniões e justificá-las; ler em voz alta com fluência e expressão adequadas; demonstrar suficiente sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- dar atenção adequada à originalidade, coerência, coesão e adequação quando escreve e apresenta; adaptar-se suficientemente a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; de forma suficiente, desenvolver algumas ideias e argumentos com algum pormenor e enfoque, mas necessita de orientação; demonstrar suficientes marcas de um estilo pessoal; com orientação, rever textos de modo a assegurar suficientes melhorias.

Grade 10



Código

3



Escala

40%-49%
Adequado
(continuação)



Descritores de competências

No final do *Grade 10*, o aluno com um desempenho adequado é capaz de:

- compreender raramente as estruturas e convenções linguísticas e usá-las incorrectamente; raramente identificar e interpretar diferenças de significado e formação de palavras, e considera muito difícil explicar as funções das palavras derivadas; quase nunca identificar, explicar e usar estruturas frásicas correctamente para objectivos funcionais e muitas vezes cometer muitos erros graves; demonstrar um domínio gramatical e vocabular suficientes.

Grade 11



Descritores de competências

No final do *Grade 11*, o aluno com um desempenho adequado é capaz de:

- compreender e utilizar as estruturas e convenções linguísticas de maneira suficiente, mas faz erros descuidados; identificar e interpretar diferenças nos significados e formação das palavras de maneira suficiente, mas enfrenta sérias dificuldades em explicar as funções das palavras derivadas; identificar, avaliar, explicar e utilizar de forma suficiente estruturas frásicas para fins funcionais, mas com erros sérios; demonstrar domínio gramatical e vocabular suficientes.

Grade 12



Descritores de competências

No final do *Grade 12*, o aluno com um desempenho adequado é capaz de:

- compreender e utilizar de maneira suficiente as estruturas e convenções linguísticas, mas nem sempre consegue aplicá-las adequadamente; identificar e interpretar de maneira suficiente diferenças nos significados e formação das palavras, mas considera difícil explicar as funções das palavras derivadas; identificar, avaliar, explicar e utilizar diferentes estruturas frásicas, de maneira suficiente, para fins funcionais, mas faz erros óbvios; demonstrar um domínio gramatical e vocabular suficientes.

Grade 10



Código

2



Escala

30%-39%
Parcial



Descritores de competências

No final do *Grade 10*, o aluno com um desempenho parcial é capaz de:

- falar e apresentar com muitas hesitações e raramente de maneira coerente e coesa; raramente demonstrar consciência da língua e da sua utilização que raramente transmite sensibilidade e respeito; quase nunca ouvir criticamente para identificar, interpretar, analisar ou explicar informação; quase não utilizar a língua fluente ou expressivamente em situações de comunicação familiares.
- raramente identificar e interpretar quando lê e visualiza textos, mesmo com ajuda, e tem sérias dificuldades em analisar e explicar informação; raramente demonstrar discernimento ou dar opiniões e muito poucas vezes as consegue justificar; ler em voz alta com pausas e fluência e expressão limitadas; demonstrar raramente sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos mas raramente com originalidade, coerência, coesão ou rigor; raramente adaptar a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; raramente desenvolver ideias e argumentos mesmo com ajuda constante; demonstrar muito poucas marcas de um estilo pessoal; rever textos, mas raramente reconhece erros e necessita de ajuda constante.

Grade 11



Descritores de competências

No final do *Grade 11*, o aluno com um desempenho parcial é capaz de:

- falar e apresentar com muitas hesitações, raramente de maneira coerente e coesa; demonstrar um limitado conhecimento da língua da sua utilização transmitindo sensibilidade e respeito limitados; quase nunca ouvir criticamente para identificar, interpretar, analisar ou avaliar informação; raramente utilizar linguagem fluente em situações de comunicação familiares e quase com expressividade nula.
- raramente interpretar textos, mesmo com ajuda constante, quando lê e visualiza e tem sérias dificuldades em analisar, avaliar e explicar informação; demonstrar discernimento limitado e quase nunca exprime opiniões ou as justifica; ler em voz alta com pausas, e fluência e expressividade limitadas; raramente demonstrar sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos, mas raramente com originalidade, coerência, coesão ou rigor; raramente adaptar a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; com dificuldades, desenvolver ideias e argumentos, mas necessita de orientação constante; quase nunca demonstrar marcas de um estilo pessoal; rever textos, mas só com ajuda constante.

Grade 12



Descritores de competências

No final do *Grade 12*, o aluno com um desempenho parcial é capaz de:

- falar e apresentar de forma hesitante e raramente de maneira coerente e coesa; demonstrar limitada consciência da língua e da sua utilização, transmitindo sensibilidade e respeito limitados; raramente ouvir criticamente para identificar, interpretar, analisar ou avaliar informação; raramente utilizar linguagem fluente em situações de comunicação familiares e demonstra limitada expressividade.
- com ajuda, raramente interpretar textos quando lê e visualiza, e tem dificuldades em analisar, avaliar e explicar informação; demonstrar limitado discernimento e raramente exprimir opiniões ou justificá-las; ler em voz alta com pausas, e fluência e expressão limitadas; raramente demonstrar sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos, os quais raramente são originais, coerentes, coesos ou adequados; raramente adaptar a diferentes públicos, objectivos e formatos; com dificuldade, desenvolver ideias e argumentos, mas necessita de orientação; demonstrar muito poucas marcas de um estilo pessoal; rever textos, só com ajuda.

Grade 10



Código

2



Escala

30%-39%
Parcial
(continuação)



Descritores de competências

No final do *Grade 10*, o aluno com um desempenho parcial é capaz de:

- compreender raramente as estruturas e convenções linguísticas e utilizá-las incorrectamente; raramente identificar e interpretar diferenças de significado e formação de palavras, e considera muito difícil explicar as funções das palavras derivadas; quase nunca identificar, explicar e utilizar estruturas frásicas correctamente para objectivos funcionais e muitas vezes cometer muitos erros graves; demonstrar um domínio gramatical e vocabular limitado.

Grade 11



Descritores de competências

No final do *Grade 11*, o aluno com um desempenho parcial é capaz de:

- quase nunca compreender as estruturas e convenções linguísticas e na maior parte das vezes utilizá-las incorrectamente; raramente identificar e interpretar as diferenças de significado e formação de palavras e frequentemente considera difícil explicar as funções das palavras derivadas; quase nunca identificar, avaliar, explicar e utilizar estruturas frásicas para fins funcionais e frequentemente faz erros sérios; demonstrar um domínio limitado da gramática e do vocabulário.

Grade 12



Descritores de competências

No final do *Grade 12*, o aluno com um desempenho parcial é capaz de:

- compreender muito mal as estruturas e convenções linguísticas e considerar difícil utilizá-las correctamente; raramente identificar e interpretar as diferenças de significado e formação de palavras e frequentemente considera difícil analisar e explicar as funções das palavras derivadas; raramente identificar, avaliar, explicar e utilizar estruturas frásicas para fins funcionais e faz erros sérios e frequentes; demonstrar um domínio limitado da gramática e do vocabulário.

Grade 10



Código



Escala



Descritores de competências

1

0%-29%
Inadequado

No final do *Grade 10*, o aluno com um desempenho inadequado é capaz de:

- falar e apresentar com grande relutância e longas pausas, sem coerência e coesão; demonstrar quase nenhuma consciência da língua da sua utilização uso que quase nunca transmite sensibilidade ou respeito; quase nunca ouvir criticamente para identificar, interpretar, analisar ou explicar informação, mesmo quando lhe é fornecida orientação; quase nunca utilizar a língua com fluência ou expressividade em situações familiares de comunicação.
- quase não conseguir identificar, interpretar, analisar ou explicar textos quando lê e visualiza; quase nunca demonstrar discernimento, dar opiniões ou justificá-las; ler em voz alta mas mal e com quase nenhuma fluência ou expressividade; demonstrar, de forma muito limitada, sensibilidade relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar, mas os textos não demonstram originalidade, coerência, coesão ou rigor; não prestar atenção a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; devido a uma interpretação incorrecta e utilização pobre da língua, produzir textos cheios de erros, os quais quase não fazem sentido; quase nunca desenvolver ideias e argumentos ou mostrar de um estilo pessoal; mesmo com orientação intensiva, não conseguir rever textos.

Grade 11



Descritores de competências

No final do Grade 11, o aluno com um desempenho inadequado é capaz de:

- falar e apresentar com grande relutância, com muitas pausas e sem coerência e coesão; quase não demonstrar consciência da língua e da sua utilização, quase nunca transmitindo sensibilidade ou respeito; quase nunca ouvir criticamente para identificar, interpretar, analisar ou avaliar informação; quase nunca utilizar a língua com fluência ou expressividade em situações familiares de comunicação.
- quase não conseguir interpretar textos quando lê e visualiza e considera muito difícil a sua análise, avaliação ou explicação; quase nunca demonstrar discernimento, dar uma opinião e ser capaz de a justificar; ler em voz alta com muitas dificuldades com quase nenhuma fluência ou expressão; demonstrar sensibilidade muito limitada relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos, mas quase nunca demonstram originalidade, coerência, coesão ou rigor; não prestar atenção a diferentes públicos, objectivos, contextos e formatos; devido a uma interpretação incorrecta e um pobre uso da língua, produzir textos cheios de erros sérios e que quase não fazem sentido; quase nunca desenvolver ideias e argumentos ou mostrar marcas de um estilo pessoal; mesmo com orientação intensiva, não conseguir rever textos.

Grade 12



Descritores de competências

No final do Grade 12, o aluno com um desempenho inadequado é capaz de:

- falar e apresentar com grande relutância e sem coerência ou coesão; demonstrar quase nenhuma consciência da língua e da sua utilização, quase não transmitindo sensibilidade e respeito; quase nunca ouvir criticamente para identificar, interpretar, analisar ou avaliar informação; quase nunca utilizar a língua fluente ou expressivamente em situações familiares de comunicação.
- quase não conseguir interpretar textos quando lê e visualiza e considerar muito difícil a sua análise, avaliação ou explicação; quase nunca demonstrar discernimento, dar opiniões ou justificá-las; ler mal em voz alta e quase com nenhuma fluência ou expressão; demonstrar sensibilidade muito limitada relativamente a diferentes pontos de vista e a questões culturais.
- escrever e apresentar textos, mas estes quase nunca são originais, coerentes, coesos ou correctos; não prestar atenção a diferentes públicos, propósitos, contextos e formatos; devido a uma interpretação incorrecta e um uso pobre da língua, produz textos cheios de erros sérios e que quase não fazem sentido; quase nunca desenvolver ideias e argumentos nem mostrar estilo pessoal; mesmo com orientação intensiva, não conseguir rever textos.

Grade 10



Código



Escala



Descritores de competências

1

**0%-29%
Inadequado
(continuação)**

No final do *Grade 10*, o aluno com um desempenho inadequado é capaz de:

- quase nunca compreender ou utilizar estruturas e convenções linguísticas; raramente identificar, interpretar e explicar diferenças nos significados, formação e funções de palavras; demonstrar quase nenhuma compreensão das funções das palavras derivadas; não utilizar ou estruturar correctamente frases para fins funcionais e não demonstrar qualquer domínio gramatical e vocabular.

Grade 11



Descritores de competências

No final do *Grade 11*, o aluno com um desempenho inadequado é capaz de:

- quase nunca compreender ou utilizar estruturas e convenções linguísticas; raramente identificar, interpretar, analisar e explicar diferenças nos significados e funções de palavras; demonstrar uma compreensão quase nula das funções das palavras derivadas; não utilizar ou estruturar correctamente frases para fins funcionais e não demonstrar qualquer domínio gramatical e vocabular.

Grade 12



Descritores de competências

No final do *Grade 12*, o aluno com um desempenho inadequado é capaz de:

- quase nunca compreender ou utilizar estruturas e convenções linguísticas; raramente identificar, interpretar e explicar diferenças nos significados e formação de palavras; demonstrar uma compreensão muito pobre das funções das palavras derivadas; não utilizar ou estruturar frases correctamente para fins funcionais, nem demonstrar domínio gramatical e vocabular.

GLOSSÁRIO

ACÇÃO PRINCIPAL – Rede de causalidade existente entre os principais eventos de um texto.

ACÇÃO SECUNDÁRIA – Intriga que decorre em paralelo com a intriga principal numa peça de teatro ou romance.

ACRÓNIMO – Palavra formada a partir da primeira letra ou letras dos nomes numa frase. (ex. *FET – Further Education and Training*)

ADEQUAÇÃO – Se a linguagem é adequada em termos do contexto em que é usada (ex: a saudação ” Bom dia, senhor António” é adequada a uma situação formal enquanto “Olá, Tó “ é mais adequada a uma situação informal).

ALITERAÇÃO – A repetição dos mesmos sons consonânticos numa frase.

AMBIENTE – Atmosfera ou emoções em textos escritos. Mostra os sentimentos e os estados de espírito das personagens; também se refere ao ambiente resultante de textos visuais, multimédia ou áudio.

AMBIGUIDADE - Duplo sentido criado pela maneira como as palavras são usadas. Quando usada sem intenção, a ambiguidade dificulta o sentido da frase. (ex: O João ficou com a Maria na sua casa. - Não se sabe em casa de quem o João ficou com a Maria.)

ANEDOTAS – Breve narração de pequenos incidentes ou acontecimentos, verídicos ou não, contados com a intenção de criar uma atmosfera descontraída, ou de evidenciar a personalidade de alguém.

ANIMAÇÃO – A técnica de usar uma série de imagens para criar a ilusão de movimento.

ANTICLÍMAX – Quando não se concretiza algo de importante ou empolgante na sequência natural de uma intriga, ou a sua seriedade é subitamente perdida como resultado de um acontecimento cómico, digressivo, irrelevante.

ANTÍTESE – Contraposição de duas ideias diferentes ou com significados opostos (ex: feio de corpo, mas bonito de alma).

ANTÓNIMO – Palavras de significação oposta (ex: alegre/triste).

ASSONÂNCIA – Repetição dos mesmos sons vocálicos em duas ou mais palavras (ex: “Prantos de intentos lentos tantos que encantam os atentos ventos”).

AVALIAÇÃO - Processo estruturado e contínuo de recolha de informação referente às competências dos alunos a vários níveis.

CALÃO – Linguagem informal usada por um grupo de pessoas como por exemplo, os adolescentes que usam os termos “fixe e porreiro”; a diferença entre a linguagem coloquial e o calão, assenta no facto de o calão ainda não ter sido aceite no seio da conversação formal ou educada, ao contrário do que já aconteceu ao coloquialismo.

CARICATURA – Um retrato exagerado (escrito ou visual), ironizando características físicas ou psicológicas de uma personagem.

CAUSA – (Veja-se também EFEITO) Evento ou incidente que dá origem a uma acção, estado ou condição.

CLICHÉ – Expressão ou ideia que foi usada tão repetidamente que perdeu o seu poder expressivo.

CLÍMAX – A parte mais emocionante ou importante de uma história, a qual não tem necessariamente que ser no final.

COERÊNCIA – Relação lógica que faz a ligação entre as ideias, faz a ponte e estabelece unidade no parágrafo.

COESÃO – A ligação de frases ou parágrafos por meio de elementos de ligação lógicos, (conectores) como conjunções, pronomes ou repetições.

COLOQUIALISMO (Veja-se também CALÃO) - Linguagem que pertence a uma conversação informal, familiar, quotidiana, não utilizada em linguagem formal.

COMPARAÇÃO – Confronto directo entre dois termos semelhantes mediante o emprego de uma conjunção ou locução comparativa, sendo a mais vulgar “como”. Acto de comparar uma coisa a outra.

COMPARAR (Veja-se também CONTRASTAR) – Avaliar o modo como as coisas se assemelham.

COMPARATIVO (Veja-se também SUPERLATIVO) - Graus de comparação de adjectivos e advérbios (normal, comparativo, superlativo).

CONFLITO – Disputa que surge entre personagens, ou entre indivíduos e os seus destinos, ou circunstâncias da vida. O conflito, em literatura, também pode resultar da oposição de desejos, ou valores de uma personagem.

CONJUNÇÃO – Palavra que liga duas orações ou frases.

CONOTATIVO – (Veja-se também DENOTATIVO) Significado sugerido, oculto e subjacente que uma palavra possui, para além do seu significado próprio/literal.

CONSCIÊNCIA CRÍTICA - A análise de como o significado é construído através da compreensão das relações de poder numa língua e entre as línguas. Isto permite ao aluno resistir à manipulação e usar a língua com sensibilidade.

CONTEXTO – Enquadramento das ideias de um texto; o contexto inclui situações imediatas ou longínquas, como aspectos sociais, culturais e políticos. O termo refere-se também ao que precede, ou segue uma palavra, ou texto e é essencial ao seu significado.

CONTRASTE – (Veja-se também **COMPARAÇÃO**) – Considerar o modo como as coisas diferem.

CONVENÇÕES - As práticas e regras aceites no uso de uma língua. Algumas convenções ajudam a transmitir significado (ex: regras gramaticais, pontuação, tamanho/ tipo de letra, maiúsculas); outras ajudam na apresentação do conteúdo (ex: índice, títulos, notas de rodapé, esquemas, listas, gravuras, cabeçalhos, etc.); e outras ainda reflectem fórmulas preestabelecidas da linguagem (ex: agradecimentos, saudações, etc.)

DECOMPOSIÇÃO DE PALAVRAS – Estratégia usada quando se encontra uma palavra desconhecida (ex: fazendo a divisão silábica ou descobrindo o significado de sufixos e prefixos).

DENOTATIVO – (Veja-se também **CONOTATIVO**) – O significado real ou literal de uma palavra.

DERIVAÇÃO – Formação de palavras novas por meio da junção de afixos á palavras-mãe. (ex: rapidamente, a partir de rápido)

DIALECTO – Forma de língua adoptada por uma comunidade; é significativamente diferente de outras formas da mesma língua, em termos de palavras, estruturas e/ou pronúncia.

EFEITO – (Veja-se também **CAUSA**) – O resultado ou consequência de uma acção ou condição.

ENTOAÇÃO – Modulação na voz, ao falar ou recitar, e que evidencia gramaticalmente a estrutura das frases.

ESCRITA FUNCIONAL – Escrita que tem uma função específica (ex: cartas, actas, relatórios, telecópias).

ESQUEMA – Representação de um tema ou de um tópico em que as palavras-chave e as ideias secundárias estão organizadas graficamente, por forma a associar temas principais e secundários.

ESTEREÓTIPO – Opinião preconcebida e, por vezes, tendenciosa sobre o papel que uma pessoa em particular é capaz de desempenhar.

ESTÉTICA – Sensibilidade à beleza da língua e, por conseguinte, sensibilidade para a apreciação do valor intemporal dos textos.

ESTRATÉGIA – Determinado procedimento usado para resolver ou abordar um problema.

ESTRUTURA DA FRASE – Forma como a frase é composta por diferentes constituintes, ex: partes do discurso, frases, orações (principais e subordinadas – as frases simples e as frases compostas são estruturadas a partir destes constituintes).

EUFEMISMO – Acto de suavizar a expressão de uma ideia, substituindo a palavra própria ou expressão por outra mais agradável.

EXPLÍCITO – (como oposto a **IMPLÍCITO**) – Significado que está claramente ou directamente expresso.

FIGURADO – (oposto a **LITERAL**) – Palavras ou frases usadas em sentido não literal para criar um determinado efeito. Os textos literários possuem grande concentração de linguagem figurada (ex: personificação, comparação, metáfora).

FLUÊNCIA – A palavra deriva do fluir de um rio e sugere a coerência e a coesão que dá à linguagem a qualidade de ser natural, fácil de usar e interpretar.

FONEMAS – A mais pequena unidade sonora de uma língua.

FONTE – Conjunto de caracteres tipográficos, que forma um tipo e tamanho de letra (ex: 12 pt – tamanho; *Times New Roman* - tipo de letra).

GÉNERO – Categorias literárias nas quais os textos são agrupados.

GESTO – Um movimento da face ou do corpo que comunica um significado (ex: baixar a cabeça para mostrar concordância).

GRÁFICOS – Os produtos das artes gráficas técnicas e visuais (ex: desenhos ou imagens).

HIPÉRBOLE – Figura de estilo que consiste em engrandecer ou diminuir exageradamente a verdade das coisas (ex: estou aqui à tua espera há um século).

HOMÓFONAS – Palavras com o mesmo som, mas com significado e grafia diferentes (ex: Paço e passo).

HOMÓNIMAS – Palavras que têm o mesmo som e grafia, mas significados diferentes (ex: canto da casa e canto do pássaro).

IMAGÍSTICA – Palavras ou frases que contribuem para a formação de imagens (ex: comparações, metáforas e personificações)

IMPLÍCITO – (oposto a **EXPLÍCITO**) – Referências sugeridas no texto, mas não expressas directamente.

INCLUSÃO – O princípio que estabelece que o ensino deve ser acessível a todos, independentemente das capacidades, proveniências e ritmos de aprendizagem.

INFERIR – Captar o sentido por detrás de afirmações e deduzir todas as implicações.

INICIAR – Começar (ex: iniciar uma conversa).

INSINUAÇÃO – Alusão indirecta.

INTENSIDADE – (numa palavra ou frase) Realce de uma sílaba específica de uma palavra ou uma palavra de uma frase.

IRONIA – Figura de retórica que exprime o contrário do que as palavras significam e que serve para depreciar ou engrandecer.

IRONIA DRAMÁTICA – Ocorre quando o público/leitor /espectador sabe mais sobre a situação e as suas implicações do que as personagens envolvidas; intensifica a tensão, o prazer e a participação do público.

JARGÃO – Vocabulário usado por um grupo profissional ou social. Quando o jargão é usado para excluir ouvintes ou leitores de interagirem é potencialmente ofensivo.

LEGENDA – Um título ou um comentário, em rodapé ou não, de um artigo, de uma imagem, fotografia, etc.

LEITURA SUPERFICIAL (SKIM/SKAN) - Ler um texto rapidamente para apreensão do sentido geral (ex: passar os olhos pelos títulos dos jornais para ficar a saber quais são as notícias principais).

LÍNGUA ADICIONAL 1 (Veja-se também Língua Materna) – Aprendizagem de uma outra língua em adição à aprendizagem da Língua Materna.

LÍNGUA MATERNA – (Veja-se também Língua Adicional) – A primeira língua adquirida pelas crianças no contexto familiar; a língua em que aprendem a pensar.

LINGUAGEM EMOTIVA – A linguagem que evoca sensações fortes.

LINGUAGEM MANIPULADORA – A linguagem usada com o objectivo de conseguir vantagens ou de influenciar os outros.

LITERACIA – (Veja-se também LITERACIAS) A capacidade de processar e usar informação para uma variedade de finalidades e contextos e de escrever, com diferentes objectivos, a aptidão para descodificar textos, permitindo que se faça sentido do mundo dos outros.

LITERACIAS – Há diferentes tipos de literacia (ex: crítica, visual, gráfica, informática, sociocultural).

LITERAL – (oposto a FIGURADO) O significado mais directo que se pode atribuir às palavras ou frases.

LITOTES – Modo de afirmação pela negação do contrário (ex: "nada mau" para exprimir algo de bom).

METÁFORA – Emprego de uma palavra em sentido figurado. A significação natural de uma palavra é substituída por outra, por relação de semelhança subentendida (ex: a educação é a chave do sucesso).

METALINGUAGEM – A linguagem usada para falar sobre a própria língua. Qualquer discurso utilizado para analisar uma língua ou uma obra literária; inclui terminologia como contexto, estilo, enredo e diálogo.

METONÍMIA – Utilização da parte para representar o todo, a causa pelo efeito, a matéria pelo objecto ou o sinal pela coisa significada (ex: desistiu da farda).

MODO – Método ou maneira de apresentar algo; um modo de comunicação (ex: modo escrito, modo oral, modo visual - que inclui gráficos tal como mapas, etc); a informação pode ser convertida de um modo para outro (ex: converter um gráfico num pequeno texto).

MODO VERBAL – Infinitivo (andar), imperativo (Calem-se!), conjuntivo (se eu fosse um homem rico), indicativo (o João come a sopa) e condicional (eu cantaria).

MULTILINGUISMO POR ADIÇÃO – Aprendizagem de uma ou mais línguas em adição à língua materna. Esta língua não substitui a língua materna, sendo aprendida simultaneamente àquela. A língua de ensino num programa de multilinguismo por adição à língua mãe é fortalecida, ao passo que qualquer outra língua que se aprenda é considerada como um valor adicional (ex: todas as línguas adicionais, incluindo a Língua de Ensino, são ensinadas paralelamente à língua materna, mas não a substituem).

MULTIMÉDIA – Integração de diferentes modos de comunicação, que podem incluir textos escritos, material visual, áudio, vídeo, som, etc.

NARRATIVA – Um dos vários géneros literários. Uma exposição de factos encadeada por ordem de ocorrência.

OBSCURECIMENTO – O uso da linguagem para obscurecer propositadamente factos aos leitores ou ouvintes.

ONOMATOPEIA – O uso de palavras que recriam os sons que estão a descrever (ex: tic-tac).

OPINIÃO – Modo de ver pessoal; aquilo que se pensa sobre determinado assunto; interpretação.

OXIMORO – Figura de retórica que consiste em associar palavras de sentido contraditório usadas deliberadamente para efeitos estilísticos; geralmente formado pelo uso de um adjetivo para qualificar um substantivo de significado oposto (ex: inocente culpa).

PALAVRA DERIVADA – Palavra formada por uma raiz e por um ou dois afixos (ex: in-feliz-mente).

PALAVRA COGNATA – Palavra derivada de uma palavra de outra língua (ex: português canal do latim canalis).

PALAVRA COMPOSTA – Palavra formada por uma ou mais palavras, por aglutinação ou justaposição (ex: aguardente, chapéu -de- chuva).

PARADOXO – Uma afirmação aparentemente contraditória ou que parece estar em conflito com a lógica, no entanto, subjacente a essa contradição superficial, há lógica e razão.

PARÁFRASE – Recontar um texto ou uma ideia, por palavras próprias.

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO – Critérios usados para avaliar um Perfil de Saída.

PARONÍMIA – Palavras de som semelhante mas de grafia e de significados diferentes.

PENSAMENTO CRIATIVO – O processo de pensar em situações ou ideias de maneira não usual e criativa para as compreender melhor e a elas reagir de uma maneira construtiva. Os alunos pensam criativamente em todas as áreas disciplinares, quando imaginam, inventam, alteram ou melhoram um conceito ou um produto.

PERGUNTA RETÓRICA – Perguntas para as quais não se espera resposta, são feitas para conseguir um efeito dramático ou de ênfase.

PERSONIFICAÇÃO – Atribuição de características humanas a coisas ou animais.

POLISSEMIA – Qualidade de uma palavra ter muitos significados.

PONTO DE VISTA – Ponto de vista do narrador (ex: narração de 1ª ou 3ª pessoa ou uma combinação das duas).

PRECONCEITO – Intolerância ou conceito formado antecipadamente e sem fundamento sério, em relação a um indivíduo, grupo, ideia ou causa.

PRIMEIRO PLANO (oposto a PLANO DE FUNDO) – Usado literalmente, refere-se ao posicionamento do sujeito no espaço; usado figurativamente, refere-se à ênfase ou foco de um ponto mais do que outro.

PÚBLICO – O leitor, o ouvinte, o espectador, o receptor de um texto específico. Quando se planeia a escrita de um texto, o escritor/orador deve ter em consideração o público-alvo, que vai ser o receptor desse texto, adequando o texto ao público a que se destina.

RECURSOS DE RETÓRICA – Recursos como repetição ou pausa, usados pelo falante para persuadir ou convencer.

REDUNDÂNCIA – Repetição desnecessária de palavras, expressões ou frases que podem ser omitidas sem qualquer prejuízo para o significado.

REGISTO – Uso de palavras diferentes, estilo, gramática, tom de voz, para com textos e/ou situações diferentes (ex: os documentos oficiais estão escritos num registo formal e as cartas amigáveis estão normalmente escritas num registo informal).

REGRAS DE CONVERSAÇÃO – As convenções que regulam o fluir da conversação, como por exemplo, deixar que as pessoas dêem a sua opinião, peçam esclarecimentos, intervenham para redirigir o foco, voltar a expor para esclarecer o significado.

RESENHA – Crítica literária ou científica.

REVISÃO – Processo de examinar e corrigir um texto, incidindo sobre correcção gramatical, pontuação, erros ortográficos, coerência de ideias e coesão estrutural. No campo da Comunicação Social o processo de revisão inclui ainda o arranjo gráfico dos textos.

RIMA – Concordância dos sons finais de dois ou mais versos.

RITMO – A repetição regular de um som padrão.

SAGACIDADE HUMORÍSTICA – A combinação inesperada, rápida e humorística de ideias ou expressões que contrastam.

SARCASMO – Expressão irónica usada com fins ofensivos ou mordazes ou para troçar de alguém.

SÁTIRA – O emprego do ridículo, sarcasmo e ironia para criticar a sociedade.

SÍMBOLO – Figura, marca ou sinal que representa, ou substitui outra coisa.

SINÓNIMO – (oposto a **ANTÓNIMO**) – Uma palavra que tem o mesmo, ou quase o mesmo, significado que outra palavra da mesma língua.

SINTAXE – Parte da estrutura gramatical de uma língua que contém as regras relativas à combinação das palavras em unidades maiores (como as orações), e as relações existentes entre as palavras dentro dessas unidades, por forma a estabelecer estruturas gramaticais coesas.

SÍNTESE – A junção de ideias a partir de uma variedade de fontes; um resumo resultante da combinação de ideias.

SUBENTENDIDO – Expressa qualquer coisa em termos restritos, em vez de expressar os factos verdadeiros e completos.

SUBJACENTE – (oposto a **SIGNIFICADO DIRECTO**) Significado sugerido pelo texto.

TÉCNICAS CINEMATOGRAFICAS – Técnicas usadas na filmagem e montagem de um filme (ex: luz, tipo de focagem, etc).

TEMA – A ideia ou ideias centrais num texto. Um texto pode conter vários temas e estes podem não ser explícitos ou óbvios.

TENDENCIOSO – Tendência para favorecer uma ideia, uma coisa, uma atitude ou uma pessoa em relação a outra, o que torna difícil uma avaliação justa.

TEXTO – Qualquer forma de comunicação escrita, falada ou visual.

TEXTOS AUTÊNTICOS – Textos que têm uma função prática (ex: artigos de jornais ou de revistas, gravações de rádio ou televisão, anúncios, etiquetas, folhetos de viagens, impressos, exemplos de cartas verídicas etc.)

TEXTOS VISUAIS – Representações visuais que podem ser vistas e que veiculam mensagens (ex: imagens de filmes, gráficos de computador, desenhos animados, fotografias, modelos, desenhos, pinturas).

TIPOS DE FRASES – Existem vários tipos de frases (declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa)

TOM – Qualidade e timbre da voz que veicula a mensagem emocional num texto. Num texto escrito é conseguido através das palavras; num filme pode ser criado através da música ou cenário.

TROCADILHO – Jogo de palavras que têm som idêntico com o propósito de criar humor.

VARIEDADES LINGUÍSTICAS – São encontradas quando pequenas adaptações em termos de vocabulário, estruturas e/ou pronúncia foram feitas numa língua; pode variar de região para região ou de país para país (ex: pidjim, crioulo, dialectos regionais).

VERBOSIDADE – O emprego de mais palavras do que o necessário.

VOZ – A pessoa do autor: quem ele é. Ao ler e visualizar, fica-se com a percepção do autor e das suas intenções.

VOZ NARRATIVA – (Narrador) A voz da pessoa que conta a história. (ex: faz-se uma distinção entre a narração de 1ª pessoa (eu), que é frequentemente uma personagem na história e uma narração de 3ª pessoa, em que o narrador se refere às personagens como ele, ela ou eles).

**CURRÍCULO NACIONAL
GRADES 10 - 12
(GERAL)
POLÍTICA**

LÍNGUAS
PORTUGUÊS LÍNGUA ADICIONAL PRIMEIRA



HIV/AIDS is everybody's concern